@revistaemevidencia

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 - Nº 115 | R$ 99,00

Inscreva-se em nosso canal



Em Evidência Entrevista

Comandante Nádia

Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre

Páginas Centrais

"Um bilhão de reais devolvido, um estado mais justo"

Por Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul

Jussara Caçapava
O perfil da presidente da Câmara de Cachoeirinha

Gilson Conzatti
Coluna exclusiva do presidente da União dos Vereadores do Brasil

Paulo Sérgio Pinto
O vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação assina o editorial

Leonardo Lamachia
A opinião do presidente da OAB/RS

Silomar Garcia
Em Evidência entrevista o presidente da União dos Vereadores do RS

Veridiana Pacheco
A entrevista da presidente da Câmara de Vereadores de Sapucaia do Sul no Em Evidência na TV

Ubiratan Sanderson e Cezar Furini no Raio X, do Porto Alegre 24 horas

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EM EVIDÊNCIA NA TV

Análises e discussões sobre política, economia e negócios no Rio Grande do Sul. Mantenha-se atualizado sobre as decisões, movimentações e oportunidades que impactam o estado.

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.

Apresentado por:

CDP
DOUTRINA
DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência


às 18h,
todos os domingos
TRANSMISSÃO:
SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575
TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520
STREAMING
(GRATUITO)
• maspertv.com.br
• SoulTV
• SOPPlay
• NXTV
• YouTube
• Facebook
• Instagram
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES
Inscreva-se no nosso canal no YouTube! Acesse pelo QR Code ou busque por
@RevistaEmEvidencia
Apresentador:
Cláudio Andrade

EDITORIAL

A DISCIPLINA E O COMPROMISSO PÚBLICO NA TRAJETÓRIA DA COMANDANTE NÁDIA



PAULO SÉRGIO PINTO
Jornalista, apresentador do Programa Pampa Debates
e vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

A observação atenta do cenário público de Porto Alegre nos permite identificar figuras cuja atuação transcende o simples exercício de um mandato eletivo, revelando uma vocação genuína para o serviço e para a proteção da coletividade. É nesse contexto que a trajetória da vereadora Comandante Nádia se destaca, não apenas pelas pautas que defende, mas pela postura com que conduz sua vida pública. Ao longo dos anos, tive a oportunidade de acompanhar de perto seu trabalho e, mais do que isso, de estabelecer um vínculo de respeito mútuo fundamentado na partilha de valores essenciais. Acredito que a integridade, a disciplina e o amor pela nossa cidade são pilares que sustentam qualquer sociedade que almeja o progresso, e encontro na Comandante Nádia uma representante fiel desses princípios. Este artigo, portanto, nasce da necessidade de reconhecer publicamente a consistência de sua caminhada e a importância de sua presença na vida institucional da nossa capital.

Existe uma afinidade natural entre aqueles que compreendem a responsabilidade como a base de qualquer ofício. No exercício do jornalismo e na condução de debates diários sobre os rumos do Rio Grande do Sul, aprendi a valorizar quem trata a coisa pública com rigor e seriedade. A Comandante Nádia personifica essa abordagem. Nossa convivência, construída ao longo de muitos anos de diálogo e observação mútua, revelou uma convergência de pensamentos sobre o que é necessário para garantir o bem-estar da população. Não se trata apenas de concordância em temas específicos, mas de uma visão de mundo onde a ordem, o respeito às leis e a valorização das instituições são inegociáveis. Vejo nela a materialização de um ideal de servidora que entende que a autoridade não é um privilégio, mas uma ferramenta de trabalho em favor da comunidade. Essa identificação de valores é o que solidificou nossa relação de amizade e respeito, permitindo que, mesmo em momentos de divergência natural do debate democrático, a admiração pela conduta ética permanecesse inalterada.

É impossível dissociar a figura pública da Comandante Nádia de sua formação e origem militar. A Brigada Militar é uma instituição que forja o caráter através da hierarquia, da disciplina e do senso de dever, e essas características são visíveis em cada atitude da vereadora. A disciplina militar, quando transposta para a política, oferece uma contribuição valiosa: a capacidade de manter o foco na missão, a resiliência diante das adversidades e a compreensão de que o interesse coletivo deve sempre prevalecer sobre o individual. Percebe-se, em sua atuação, que o treinamento rigoroso recebido ao longo da carreira na segurança pública moldou uma personalidade firme, porém atenta às necessidades humanas. A segurança pública, bandeira que ela carrega com tanta propriedade, deixa de ser apenas um tema de campanha para se tornar uma prática diária de cuidado com a cidade. A experiência de quem já esteve nas ruas, enfrentando a realidade dura do combate à criminalidade, confere a ela uma legitimidade técnica e moral que poucos possuem. Esse background militar não a limita; pelo contrário, oferece a estrutura necessária para navegar com firmeza nas complexidades do ambiente legislativo.

A amizade que nutro pela Comandante Nádia é fruto direto dessa admiração profissional e pessoal. Em um ambiente muitas vezes marcado pela volatilidade das relações e pela superficialidade dos contatos, é gratificante encontrar alguém cuja palavra tem valor e cuja postura inspira confiança. Nossos encontros e conversas sempre foram pautados pela franqueza e pelo desejo comum de ver o Rio Grande do Sul prosperar. O respeito que tenho por sua história não é protocolar; é o reconhecimento de quem vê, na prática diária, a coerência entre o discurso e a ação. A lealdade aos seus princípios e aos seus eleitores é uma qualidade rara que deve ser celebrada. A Comandante Nádia é, sem dúvida, uma reserva moral na política local, alguém que nos lembra que a honra e a dignidade ainda são moedas fortes na vida pública. Sua trajetória inspira não apenas aqueles que desejam seguir carreira na segurança ou na política, mas qualquer cidadão que acredite na força do trabalho honesto e dedicado.

> “Vejo nela a materialização de um ideal de servidora que entende que a autoridade não é um privilégio, mas uma ferramenta de trabalho em favor da comunidade. Essa identificação de valores é o que solidificou nossa relação de amizade e respeito”

Ao prestar esta homenagem, reafirmo a convicção de que personalidades como a da Comandante Nádia são essenciais para o fortalecimento da nossa democracia e para a construção de um futuro melhor para Porto Alegre. A combinação de disciplina militar, sensibilidade social e rigor ético faz dela uma liderança necessária e respeitada. Que sua caminhada continue sendo iluminada pela certeza de estar cumprindo o dever, e que sua atuação sirva de exemplo para as futuras gerações de homens e mulheres públicos. Porto Alegre ganha muito com sua dedicação, e eu me sinto honrado em poder testemunhar e apoiar, como cidadão e amigo, essa trajetória de sucesso e de serviço ao próximo. A integridade de sua conduta é o maior legado que ela constrói diariamente, tijolo por tijolo, na edificação de uma cidade mais justa, segura e ordenada para todos nós.

REVISTA em evidência

Desde 2009 - Nº 115 - 2025



28

Comandante Nádia

Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre

Disciplina forjada na Brigada Militar e coragem para romper barreiras marcam a trajetória de Nádia Gerhard, primeira mulher a comandar um batalhão no RS e hoje presidente da Câmara de Porto Alegre. Articuladora discreta e eficiente, ela assumiu as pautas mais difíceis do governo Melo e transformou missões quase impossíveis em vitórias políticas. Nesta entrevista, revela detalhes dessa caminhada.

11 **NESTA EDIÇÃO**
Índice ilustrado

18 **FLASH**
Quem faz, está em evidência

26 **OPINIÃO - Gilson Conzatti**
A força da liderança feminina no comando do parlamento municipal como exemplo para o Brasil

36 **OPINIÃO - Ernani Polo**
Novo tempo do desenvolvimento gaúcho

40 **OPINIÃO - Eduardo Trindade**
A força do médico

42 **OPINIÃO - Artur Lemos**
Gestão que transforma crise em legado

44 **OPINIÃO - Daniel Monteiro**
Qual é o futuro da advocacia?

46 **RAIO X**
Ubiratan Sanderson, deputado federal

52 **CENTRAIS - Eduardo Leite**
Um bilhão de reais devolvido, um estado mais justo

54 **OPINIÃO - Leonardo Lamachia**
Golpe do falso advogado: uma chaga atual

56 **OPINIÃO - Alexandre Dionello**
Segurança jurídica como alicerce do desenvolvimento municipal

58 **DIREITO**
Estratégia e solidez jurídica sustentam o crescimento do Irion Advogados no cenário empresarial

60 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Silomar Garcia, presidente da Uvergs nos 50 anos da entidade

66 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Clóvis Provensi Roman, prefeito de Arvorezinha

72 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Veridiana Pacheco, presidente da Câmara de Vereadores de Sapucaia do Sul

79 **PERFIL**
Jussara Caçapava, presidente da Câmara de Vereadores de Cachoeirinha

84 **RAIO X**
Cezar Furini, prefeito de Pinhal

90 **ACONTECEU**
Uma história de resultados

92 **PERFIL EM EVIDÊNCIA**
Gabriela Ruschel Michaelsen, legado e visão contemporânea para o futuro de Gramado

99 **FOTO E LEGENDA**
Mano voltou

100 **FOTO E LEGENDA**
Critério Editora

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

REVISTA em evidência

EM EVIDÊNCIA NA TV

ree revistaemevidencia.com.br

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

ÍNDICE ILUSTRADO

Confira os destaques da edição 115 da Revista Em Evidência

Rafaela Machado
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



PÁGINAS 8 E 9, EDITORIAL
Paulo Sérgio Pinto, homenageia a amiga e capa desta edição, vereadora Nádia Gerhard

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



PÁGINA 46 EM DIANTE, SANDERSON NO RAIO X
Os melhores momentos da entrevista do deputado federal, Ubiratan Sanderson (à esquerda na foto), ao programa do Porto Alegre 24 Horas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PÁGINA 28 EM DIANTE
Entrevista exclusiva com a presidente da Câmara de Vereadores da capital do Rio Grande do Sul, Comandante Nádia, na foto com o diretor da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

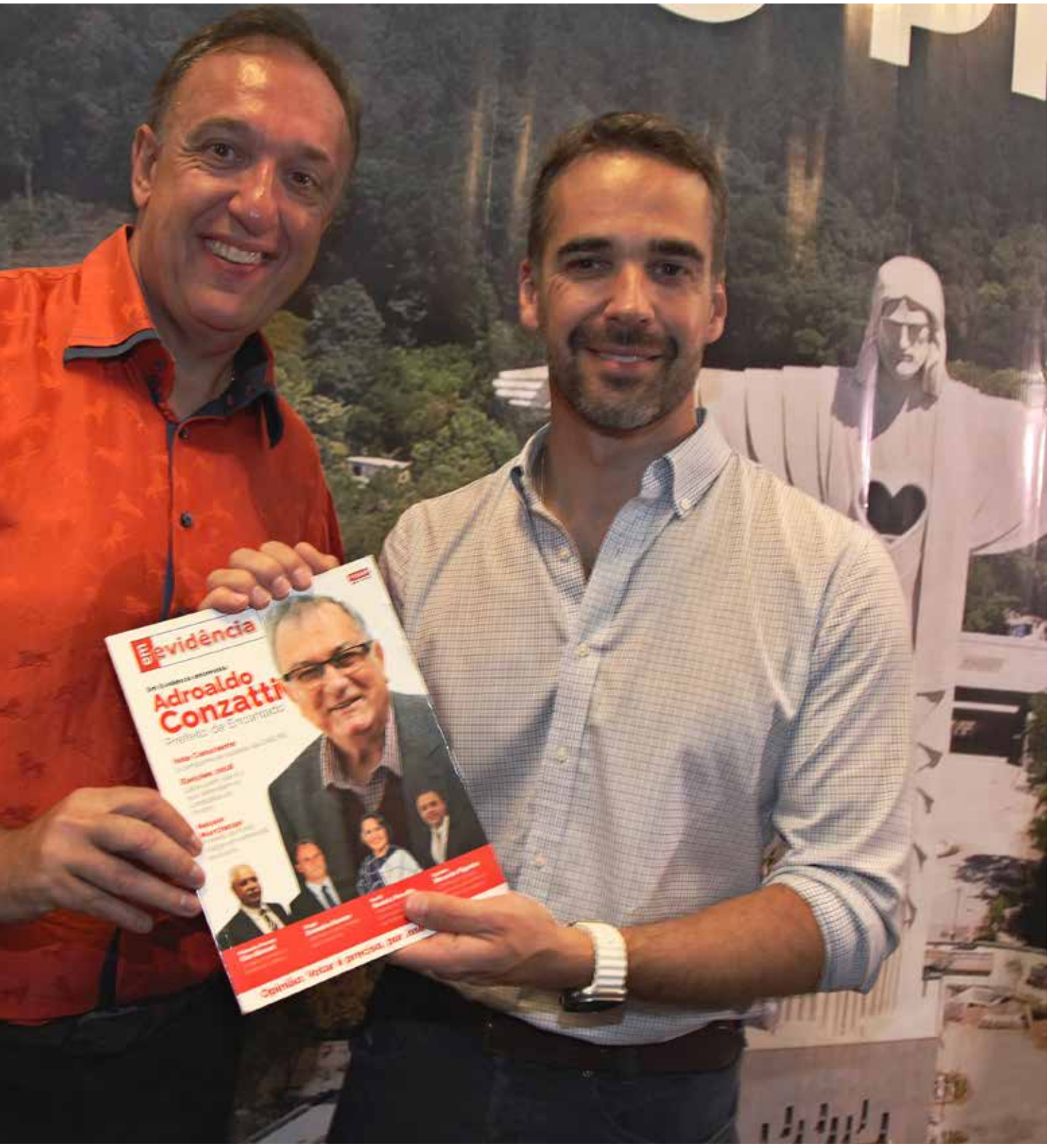




PÁGINA 60 EM DIANTE, SILOMAR GARCIA
Os melhores momentos do presidente da União dos Vereadores do RS, em entrevista exclusiva ao Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, no @revistaemevidencia)

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PÁGINAS 26 E 27
A opinião do presidente da União dos Vereadores do Brasil, Gilson Conzatti





PÁGINA 84 EM DIANTE, RAIO X EM EVIDÊNCIA
A participação de Diego Garcia e Arthur Lencina em entrevistas descontraídas que estão agitando o mundo da política no RS

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



NA PRÓXIMA PÁGINA!
Flash: As imagens das pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer!

QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira as imagens e as pessoas que fazem o Rio Grande do Sul acontecer

Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

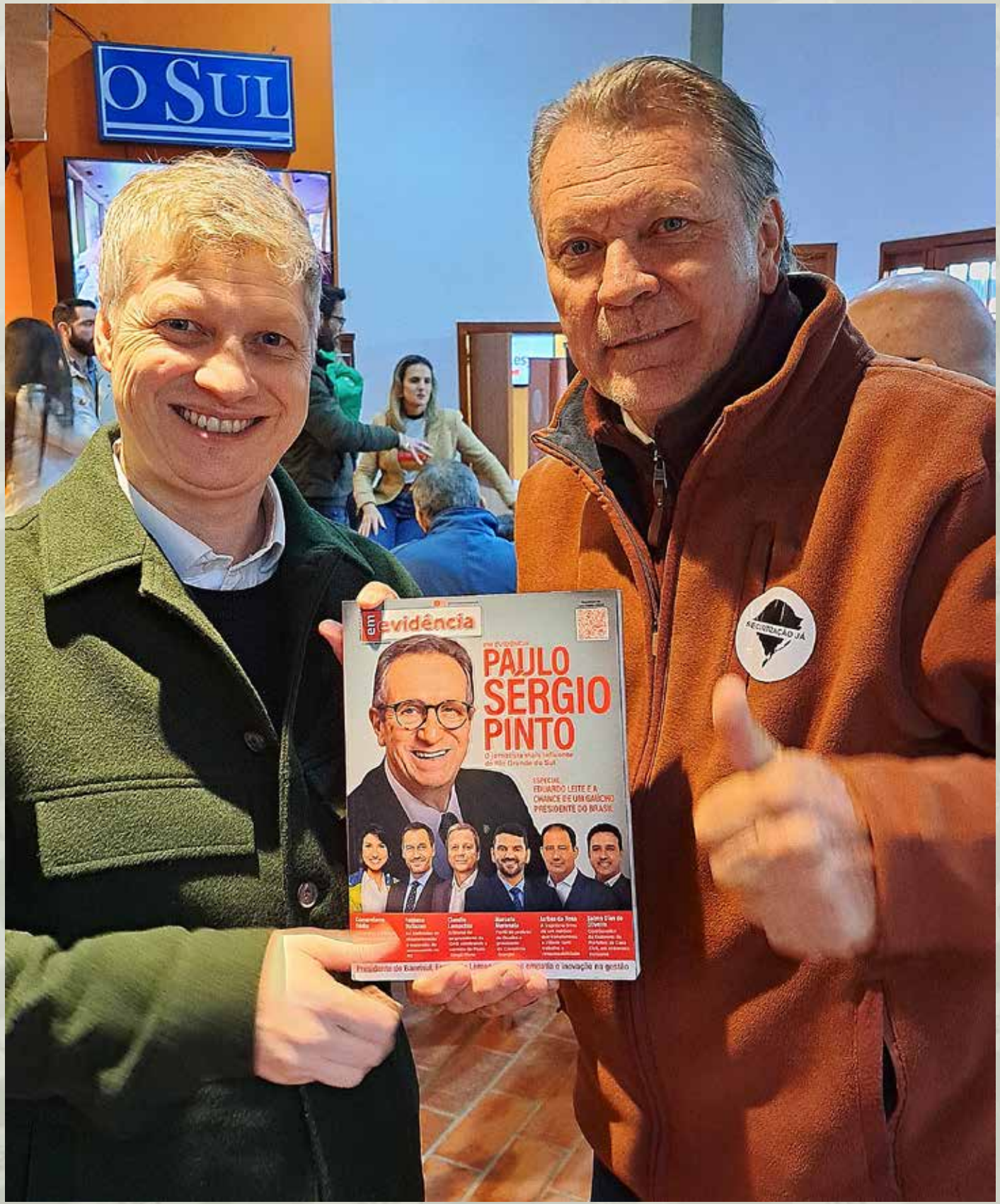


PALMAS PARA ELE
Apresentador do Pampa Debates é ovacionado, ao vivo, durante programa que lançou a edição da Revista Em Evidência em que ele foi a capa principal





ENCONTRO DE AMIGOS
Os amigos Lucio Vaz, Gustavo Victorino, Claudio Lamachia e Paulo Sérgio Pinto encontram-se na Rede Pampa para prestigiar a edição 110 da Revista Em Evidência



UMA DUPLA QUE FAZ PELO AGRO NO RS
O pré-candidato ao Senado Federal, Marcel van Hattem, e o amigo e deputado federal, Afonso Hamm, durante evento do Jornal O Sul

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



BIBO NUNES

Um dos deputados federais com maior amplitude de emendas aos municípios gaúchos. Polêmico e profícuo, na hora de ajudar as prefeituras o político tende a optar por uma postura suprapartidária

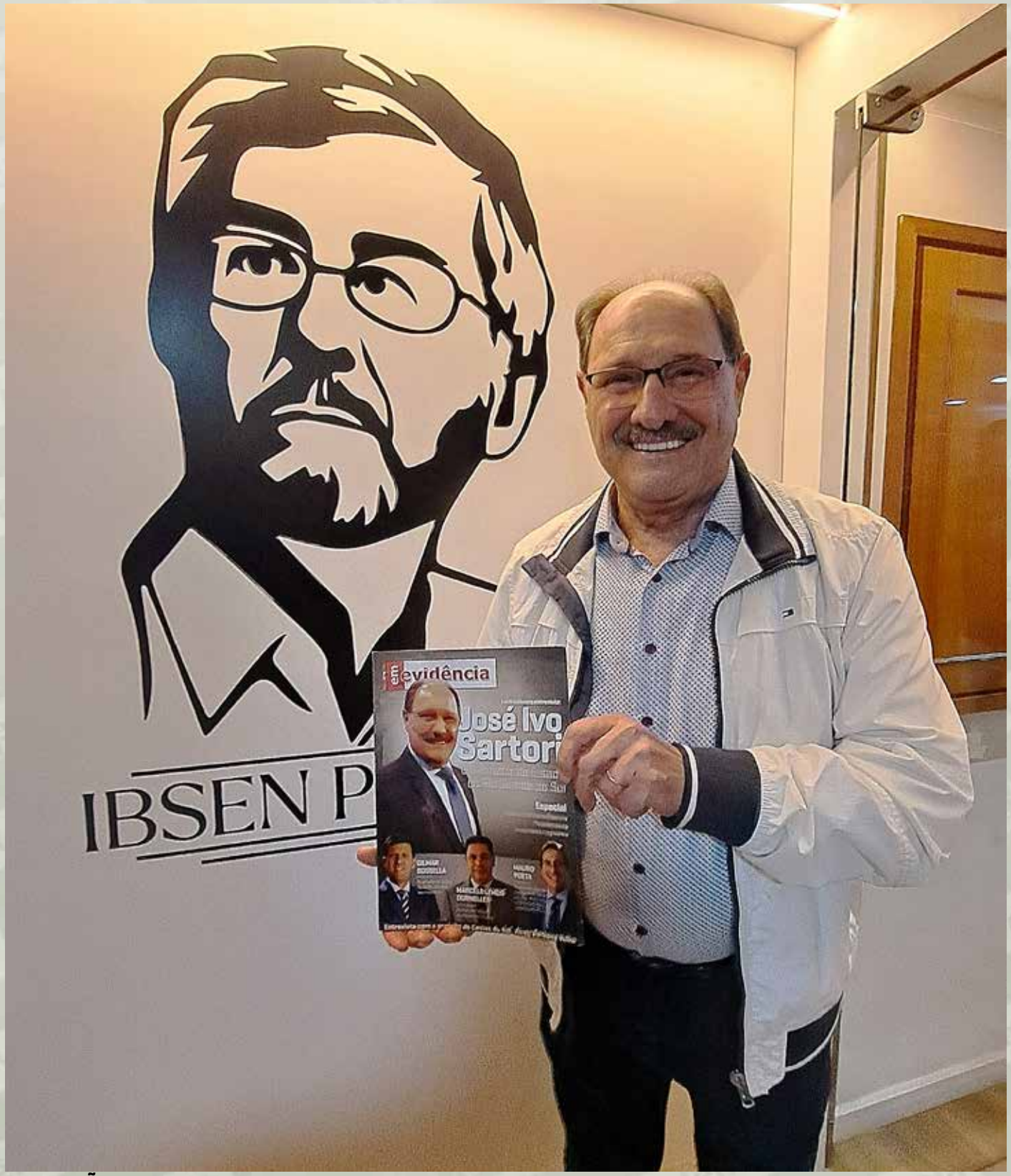


ELE VEM COM TUDO!
Líder nas pesquisas ao governo do RS, Luciano Zucco, o deputado federal mais votado do RS, rememora uma de suas inúmeras aparições no programa Pampa Debates

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ANY ORTIZ
Deputada federal mais disputada pelos partidos gaúchos, em evento da Granpal. Sua plataforma em prol do municipalismo e em defesa dos empreendedores tem sido amplamente reconhecida no meio político e empresarial do estado



SARTORÃO DA MASSA
Ele jura que não volta, mas membros do partido afirmam que seu nome é a falta mais sentida no cenário político rio-grandense

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

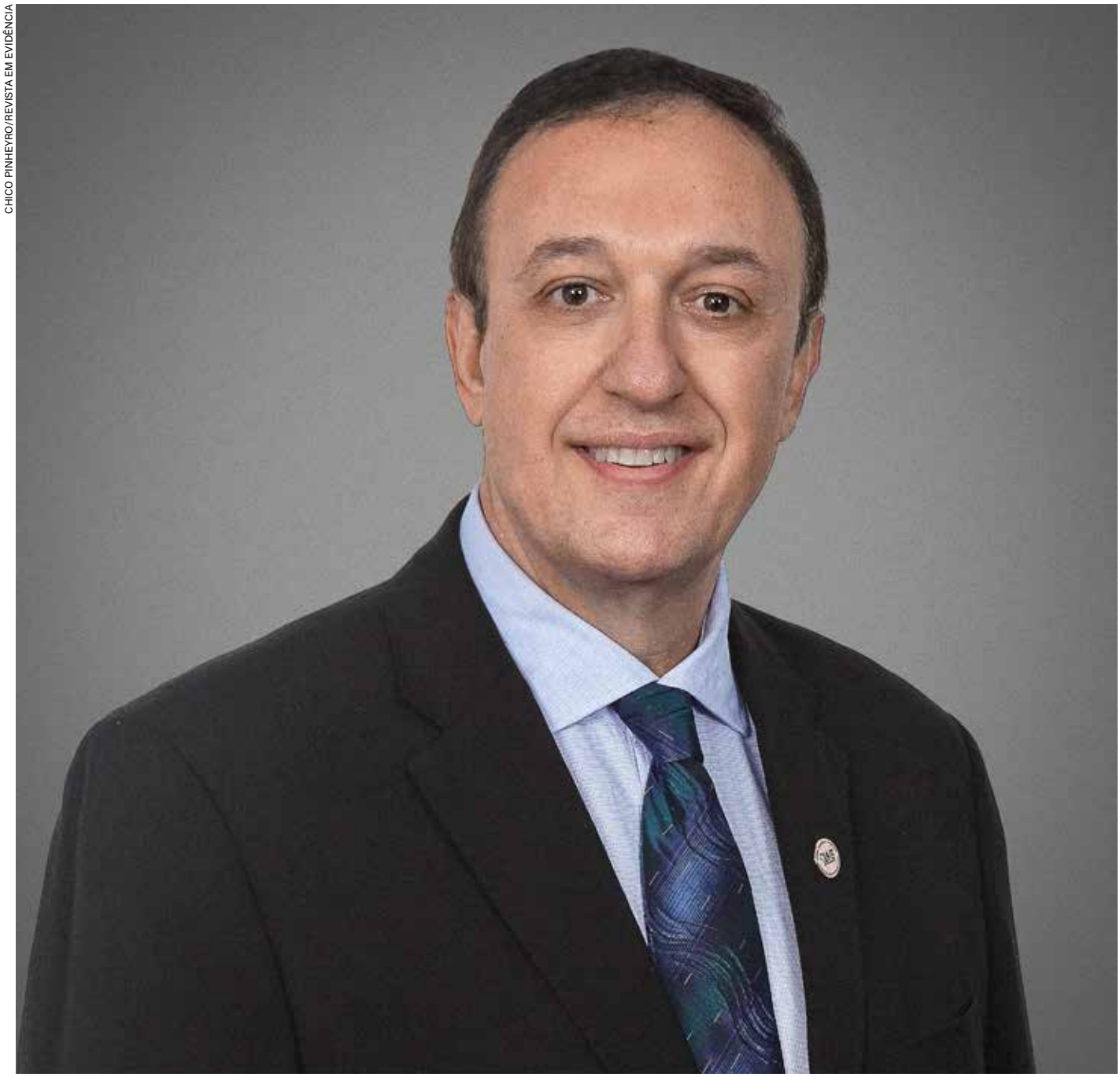


GEDEÃO PEREIRA E LEONARDO LAMACHIA

Dois homens que fizeram de 2025, o ano de suas vidas. O presidente da Farsul, Gedeão Pereira, retomou o protagonismo da Farsul através de uma presença contínua e contundente nas mesas de decisões do agronegócio. E Leonardo Lamachia, através da Cidade da Advocacia, colocou a família, novamente no radar da OAB Nacional, como uma alternativa viável a presidência nacional da entidade

A FORÇA DA LIDERANÇA FEMININA NO COMANDO DO PARLAMENTO MUNICIPAL COMO EXEMPLO PARA O BRASIL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GILSON CONZATTI
Presidente da UVB e Vereador de Iraí

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Escrevo este artigo movido pelo profundo respeito institucional e pela admiração pessoal que nutro por uma figura central na política gaúcha contemporânea. Como presidente da União dos Vereadores do Brasil, tenho a oportunidade e o dever de acompanhar o desenvolvimento dos Parlamentos municipais em todas as regiões do país. Observamos atentamente como cada Casa Legislativa se organiza, como seus líderes conduzem os trabalhos e, principalmente, como essas lideranças impactam a vida das comunidades que representam. É nesse contexto de observação e valorização do Poder Legislativo local que dirijo meu olhar para a Câmara Municipal de Porto Alegre, presidida com firmeza e sensibilidade pela vereadora Comandante Nádia. A presença de uma mulher no comando de um dos Parlamentos mais importantes do Brasil não é apenas um fato administrativo ou político isolado, mas um símbolo poderoso do amadurecimento de nossa democracia e da necessária ocupação dos espaços de decisão por lideranças femininas qualificadas.

O Parlamento municipal é a célula fundamental da organização política brasileira. É na Câmara de Vereadores que as demandas mais imediatas da população encontram eco e onde as soluções para os problemas do cotidiano começam a ser desenhadas. Defendemos na UVB que Legislativos fortes são sinônimo de municípios fortes e, consequentemente, de uma nação mais justa. Para que essa fortaleza seja real, é imperativo que as mesas diretoras das Casas Legislativas sejam ocupadas por quem compreende a dimensão da responsabilidade pública e a importância do diálogo. A condução dos trabalhos na capital gaúcha sob a presidência da Comandante Nádia reflete exatamente esse entendimento. Sua gestão demonstra que a autoridade necessária para conduzir debates complexos pode caminhar lado a lado com a capacidade de ouvir e de construir consensos, características essenciais para o bom funcionamento do Poder Legislativo em qualquer nível da federação.

A trajetória da Comandante Nádia é marcada por uma dedicação integral ao serviço público, muito antes de sua chegada ao Parlamento. Sua experiência pregressa na área da segurança pública, onde a disciplina e o compromisso com a proteção da cidadania são pilares fundamentais, forjou uma liderança que hoje se destaca no ambiente político. Ver uma mulher com essa bagagem assumir o posto mais alto do Legislativo porto-alegrense envia uma mensagem clara e encorajadora para todas as vereadoras do Brasil. Essa mensagem diz que o lugar da mulher é onde sua competência e sua vocação a levarem, inclusive nas cadeiras de presidência que, historicamente, foram ocupadas majoritariamente por homens. A UVB celebra esse movimento, porque entende que a diversidade no comando enriquece o debate e amplia a representatividade das decisões tomadas em Plenário. A liderança feminina traz perspectivas complementares e abordagens renovadas para os desafios urbanos, algo que se torna evidente na forma como a Câmara de Porto Alegre tem se posicionado diante das questões cruciais para a cidade.

Minha relação com a Comandante Nádia ultrapassa o mero protocolo institucional. Compartilhamos uma visão de mundo e uma trajetória política que, em diversos momentos, se cruzaram dentro das fileiras do MDB, partido que historicamente abrigou grandes defensores do municipalismo e da democracia. Essa convivência permitiu que eu testemunhasse de perto sua evolução como liderança política e sua inabalável disposição para enfrentar desafios. A amizade construída ao longo dos anos baseia-se no reconhecimento mútuo de que a política é o instrumento mais eficaz para a promoção do bem comum quando exercida com ética e seriedade.

O fortalecimento do municipalismo brasileiro depende diretamente da qualidade de seus quadros e da eficiência de suas instituições. Quando olhamos para a capital dos gaúchos e vemos uma gestão legislativa eficiente, pautada pela transparência e pelo compromisso com a coisa pública, renovamos nossa esperança na política local. A Comandante Nádia, ao presidir a Câmara Municipal de Porto Alegre, não está apenas cumprindo um mandato confiado pelos seus pares. Ela está estabelecendo um padrão de excelência que serve de referência para Legislativos de cidades de pequeno, médio e grande porte.

> “Compartilhamos uma visão de mundo e uma trajetória política que, em diversos momentos, se cruzaram dentro das fileiras do MDB, partido que historicamente abrigou grandes defensores do municipalismo e da democracia”

Encerrar esta homenagem é reafirmar o compromisso da UVB com a defesa intransigente das prerrogativas dos vereadores e com a promoção de uma maior participação feminina na política. A presença da Comandante Nádia na presidência é a prova viva de que a competência não tem gênero e de que a política se faz com coragem e dedicação. Que seu exemplo continue a iluminar o caminho para tantas outras mulheres que dedicam suas vidas ao Legislativo municipal, mostrando que é possível liderar com firmeza sem perder a humanidade e administrar com rigor sem se afastar das necessidades do povo. O municipalismo ganha, a democracia se fortalece e a sociedade avança quando temos líderes dessa envergadura à frente de nossos parlamentos.

LE BERG
IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

COMANDANTE NÁDIA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Introdução, edição e legendas: Lucio Vaz
Entrevista: Patrícia Cruz
Fotos: Acervo pessoal e Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Você já parou para pensar o quanto de disciplina, dedicação, força mental e física são necessários para se chegar a um lugar de destaque em uma instituição extremamente exigente como a Brigada Militar?

Multiplique isso por dez e acrescente umas centenas de virtudes e terás a receita para se tornar um comandante da Brigada Militar.

Mas espere, porque os números ainda tendem a ficar maiores, pois em um dos universos mais masculinizados que existem, a presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Comandante Nadia, foi a primeira mulher a assumir um batalhão da Brigada Militar na história do Rio Grande do Sul.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



Toda essa bagagem ela trouxe para o mundo da política e no melhor estilo "Unstoppable" Nádia tem imprimido uma imagem de invencível em sua trajetória.

A cada eleição ela dobra o número de votos, a cada ano galga rapidamente lugares onde muitos políticos consagrados jamais estiveram.

Cunhada sob legítimos preceitos da Brigada de honra e lealdade, consegue rapidamente a confiança e o devido reconhecimento de aliados políticos expressivos.

Com certeza, o que melhor ilustra essa realidade é a sua relação com o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, a quem indicou a afilhada política e vice-prefeita, Betina Worm.

É notório que Nádia é a vereadora de confiança do atual prefeito, servindo como o pilar central de suas bandeiras na Câmara Municipal, não à toa, foi sob a regência da atual presidência da Casa que Melo encaminhou os projetos mais polêmicos e difíceis de serem aprovados. E como para uma comandante "Missão dada é missão cumprida", Nádia conseguiu o que parecia impossível: colocar em votação e passar as demandas do Executivo Municipal; quase todas com folga, mesmo aqueles projetos que ao primeiro momento soaram impopulares e que geralmente são os mais necessários a continuidade de uma gestão que agoniza por mudanças estruturais.

Sem Nádia, dificilmente a prefeitura faria as reformas que tanto necessita para que a aparelhagem pública continue respirando sem aparelhos (com o perdão do trocadilho infame). Sem a força e determinação dessa vereadora, o próprio PL não teria a expressividade que hoje ocupa na capital do Rio Grande do Sul e que será tão importante em 2026 para as aspirações da sigla. Provavelmente ela não colhe todos os louros devidos à tamanha articulação política bem-sucedida, talvez por ainda possuir mais um perfil militar do que político, onde o ego não é a prioridade, mas sim os resultados, ou talvez simplesmente por sua condição de gênero, mas, seja como for, a cada dia que passa, seu horizonte se amplia de possibilidades e não há um lugar ou uma situação política em que a comandante não possa estar, lutar e vencer.

É com muita honra que a Revista Em Evidência traz até você esta entrevista exclusiva, com a presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Nádia Gerhard

A senhora foi a primeira mulher a comandar um batalhão da Brigada Militar no RS. Como isso influenciou sua atuação na presidência da Câmara?

O comando na Brigada me ensinou duas coisas que levo para a Câmara: cuidar de gente e decidir com serenidade sob pressão. Já precisei tomar decisões às três da manhã pensando na segurança de famílias inteiras. Agora na Presidência, faço o mesmo: planejo, cobro resultado e, principalmente, escuto. Liderança, para mim, é servir — e manter regras claras para que todos possam trabalhar.

> "Em suma, quero ser lembrada por deixar uma Câmara mais aberta, transparente e segura, uma Câmara que respeita o Regimento, anda no prazo e está ao lado da sociedade. Um Parlamento que fiscaliza de verdade, ouve, dialoga e constrói consensos para destravar agendas estruturantes – com responsabilidade e resultados"

Quais são os principais desafios de conduzir a Câmara Municipal?

Manter o debate firme sem ultrapassar a linha do respeito. A Câmara é plural e isso é uma riqueza, mas exige

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



INVENCÍVEL
No melhor estilo “Unstoppable” Nádia tem imprimido uma imagem de invencível em sua trajetória. A cada eleição ela dobra o número de votos, a cada ano galga rapidamente lugares onde muitos políticos consagrados jamais estiveram



INFINITAS POSSIBILIDADES
A cada dia que passa, seu horizonte se amplia de possibilidades e não há um lugar ou uma situação política em que a comandante não possa estar, lutar e vencer

método: agenda transparente, ritos cumpridos e segurança para todos. Meu papel é garantir que a Casa funcione, que os projetos andem e que a população se sinta parte, não plateia.

A senhora idealizou a Patrulha Maria da Penha. Como avalia os resultados e como fortalecer?

É um orgulho muito grande ter criado a Patrulha Maria da Penha que transformou a forma como o Estado protege as mulheres e seus filhos. Desde a sua criação, em 2012, os resultados são expressivos: milhares de vidas foram salvas, são mulheres, crianças e adolescentes que hoje vivem livres da violência. Cada atendimento é uma história de superação e recomeço.

O que mais me emociona é ver que a Patrulha se tornou referência nacional e internacional, sendo replicada em diversos estados brasileiros. O Banco Interamericano de Desenvolvimento reconheceu a Patrulha como ferramenta eficaz no combate à violência intrafamiliar e definiu que para empréstimos, os estados ou países devem ter o modelo Patrulha Maria da Penha em seus territórios. Isso demonstra que a ferramenta funciona, que a união entre segurança pública e sensibilidade social pode, sim, mudar destinos.

Para fortalecer ainda mais esse trabalho, é fundamental investir em equipamentos e viaturas para os policiais, ampliar o número de equipes e garantir recursos permanentes, para que mais municípios possam contar com essa proteção. É preciso fortalecer as redes de apoio às vítimas, com

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





FORÇA DETERMINAÇÃO E REFERÊNCIA

Sem a força e determinação dessa vereadora, o próprio PL não teria a expressividade que hoje ocupa na capital do Rio Grande do Sul e que será tão importante em 2026 para as aspirações da sigla. Provavelmente, ela não colhe todos os louros devidos por tamanha articulação política bem-sucedida, talvez por ainda possuir mais um perfil militar do que político, no qual o ego não é a prioridade, mas sim os resultados



NÁDIA ASSUME COMO PREFEITA INTERINA DE PORTO ALEGRE

Cunhada sob legítimos preceitos da Brigada de honra e lealdade, consegue rapidamente a confiança e o devido reconhecimento de aliados políticos expressivos. Com certeza, o que melhor ilustra essa realidade é a sua relação com prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, a quem indicou a afilhada política e vice-prefeita, Betina Worm (esquerda na foto)

políticas integradas entre segurança, justiça, saúde e assistência social. A Patrulha Maria da Penha prova, todos os dias, que proteger é salvar vidas e que o poder público, quando atua com coragem e empatia, transforma a realidade de quem mais precisa.

> É um orgulho muito grande ter criado a Patrulha Maria da Penha que transformou a forma como o Estado protege as mulheres e seus filhos. Desde a sua criação, em 2012, os resultados são expressivos: milhares de vidas foram salvas, são mulheres, crianças e adolescentes que hoje vivem livres da violência

Como a legislação municipal tem ajudado o empreendedor e o desenvolvimento econômico?

Quando a prefeitura e a Câmara simplificam, a cidade anda. Menos papel, mais previsibilidade. Penso na dona do salão do bairro, no casal que abriu uma lanchonete, no arquiteto que precisa de licença sem travas intermináveis. Nosso foco tem sido desburocratizar, dar prazos claros e apoiar quem quer trabalhar.

Quais os limites da liberdade de expressão no Parlamento?

No Parlamento, a palavra é instrumento de trabalho e tem peso. Defender ideias com vigor é legítimo; atacar pessoas, incitar violência ou desrespeitar o Regimento, não. Eu sou a favor do debate com responsabilidade. Divergir e debater, sim. Desconstruir reputações, nunca!

Por que o PL 201/24 propõe o fim de benefícios públicos para invasores de propriedade?

Porque política pública precisa ser justa com quem cumpre a lei. Quem espera na fila por um benefício não pode ser preterido por quem cometeu crime e foi condenado. A mensagem é simples: Porto Alegre é uma cidade de oportunidades, não de impunidade.

Como o monitoramento com câmeras e áudio nas escolas públicas contribui para a segurança?

Por ser mãe e brigadiana, sei que a escola tem de ser um lugar de paz. Câmeras ajudam a prevenir, a pronta resposta por parte dos órgãos de segurança a proteger alunos e servidores. Não é para vigiar professor ou aluno em sala de aula — é para garantir rotas seguras, entradas, pátios e registrar ocorrências com critérios de acesso às imagens e proteção de dados.

O que a Câmara tem feito no enfrentamento ao feminicídio e qual o papel do Legislativo?

Temos atuado em três frentes: leis que protegem e amparam, fiscalização da rede de atendimento e campanhas permanentes de conscientização. Já fui Procuradora da Mulher e lá é um ponto de apoio e encaminhamento. O Legislativo não investiga crimes, mas pode salvar vidas quando integra políticas e cobra resultados.

Quais as principais mudanças do novo Plano Diretor Urbano Sustentável em relação ao anterior?

O novo Plano olha para a cidade real: quer aproximar moradia e trabalho, qualificar o espaço público, incentivar eixos de desenvolvimento e preparar a cidade de Porto Alegre para o Turismo. Menos barreiras para o desenvolvimento econômico e mais cuidado com áreas sensíveis. É dar liberdade com responsabilidade, para termos uma cidade mais viva e acessível.

Que projetos a senhora deseja apresentar até o fim do seu mandato, e qual o legado que gostaria de deixar na presidência da Câmara?

Até o fim do meu mandato, concentro energia em dois compromissos que traduzem meu jeito de trabalhar: defender a vida e fazer valer a lei. O Pacote Pró-Vida reúne três medidas simples e objetivas: dar prioridade às mulheres vítimas de estupro, equiparando-as às gestantes de risco; exigir que os postos de saúde e hospitais tenham cartazes informativos com explicação clara do procedimento do aborto; e garantir informação sobre a entrega responsável para adoção, com orientações e canais de apoio.

Já o Projeto contra invasões (PL 201/24) proíbe benefícios públicos municipais a invasores de propriedades condenados, preservando, assim, a fila das políticas sociais e a segurança jurídica. Portanto, o efeito esperado seria desestimular invasões e proteger o patrimônio de quem cumpre a lei.

Em suma, quero ser lembrada por deixar uma Câmara mais aberta, transparente e segura, uma Câmara que respeita o Regimento, anda no prazo e está ao lado da sociedade. Um Parlamento que fiscaliza de verdade, ouve, dialoga e constrói consensos para destravar agendas estruturantes — com responsabilidade e resultados. Meu legado também é a defesa inegociável da liberdade e do Estado de Direito, com proteção às famílias e tolerância zero à violência e ao crime. Na prática, isso significa servir à reconstrução de Porto Alegre pós-enchente, apoiar quem trabalha e empreende, e garantir que a lei se aplique a todos. Firme nas regras, humana com as pessoas.

NOVO TEMPO DO DESENVOLVIMENTO GAÚCHO

SECOM/RS



ERNANI POLO
Secretário de Desenvolvimento Econômico

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Com planejamento, técnica e visão de longo prazo, o Plano vem consolidando uma política de Estado – não de governo – que alia crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental”

Há um ano, o governo do Estado lançou o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul, uma iniciativa que mudou a forma de planejar o futuro do Estado. Além de ser uma estratégia técnica de diagnóstico e entrega, o plano também se consolida como uma nova cultura de gestão pública, baseada em evidências, metas claras e integração entre governo, setor produtivo e sociedade.

Os resultados desse primeiro ano confirmam que o Estado voltou a crescer e a inspirar confiança. O impacto é visível. O complexo aeronáutico AeroCITI, em Guaíba, com investimento de R$ 3 bilhões e geração de 1.500 empregos, e o Scala AI City, primeiro polo de data centers de inteligência artificial do Brasil, com outros R$ 3 bilhões e três mil empregos, são símbolos de um novo ciclo de industrialização. A CMPC, investimento de R$ 27 bilhões, evidencia a competitividade do nosso Estado. Na área ambiental, o edital de Hidrogênio Verde, de R$ 102 milhões, coloca o RS na vanguarda da descarbonização e da economia de baixo carbono. O RS é o Estado com o primeiro programa estadual de fomento à descarbonização industrial no Brasil. Esse é um exemplo das entregas do Plano, contemplada no habilitador Recursos Naturais, um dos cinco habilitadores do Plano de Desenvolvimento, mostrando que esse é um programa de resultados.

Os avanços também se refletem nas pessoas. O número de escolas de tempo integral cresceu 27 vezes desde 2019, atendendo 40 mil estudantes. Programas como o Avança Mulher Empreendedora e o Tudo Fácil Empresas fortalecem o empreendedorismo e simplificam a vida de quem produz. O Avançar Mais Cidades é mais um estímulo para apoiar investimentos para os municípios gaúchos melhorarem a infraestrutura. Com planejamento, técnica e visão de longo prazo, o Plano vem consolidando uma política de Estado — não de governo — que alia crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental. É a prova de que desenvolvimento se faz com diálogo, método e resultados concretos.

> “Os avanços também se refletem nas pessoas. O número de escolas de tempo integral cresceu 27 vezes desde 2019, atendendo 40 mil estudantes. Programas como o Avança Mulher Empreendedora e o Tudo Fácil Empresas fortalecem o empreendedorismo e simplificam a vida de quem produz. O Avançar Mais Cidades é mais um estímulo para apoiar investimentos para os municípios gaúchos melhorarem a infraestrutura.”

O Rio Grande do Sul está novamente no centro das decisões estratégicas do país. O Estado cresce com propósito, gera oportunidades e se prepara para o futuro. Um futuro que já começou — e que é sustentado pelo trabalho, pela confiança e pela capacidade de entregar resultados reais à sociedade gaúcha.

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais



Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL NO **RIO GRANDE DO SUL**.

GRUPO MASPER

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade

MASPER ASSESSORIA

MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Promove a transformação social através de parcerias com o setor público. O instituto se dedica a projetos de educação e gestão, conectando profissionais qualificados a oportunidades que fortalecem as comunidades.

Descomplica o universo tributário para aprimorar a gestão municipal. Oferece conhecimento especializado e direcionamentos precisos em impostos, garantindo segurança e eficiência para que as cidades possam progredir cada vez mais.

A janela do Rio Grande do Sul para o Brasil. Traz o melhor do estado em notícias, esportes e cultura, com uma programação que valoriza sua gente e inspira infinitas possibilidades.

A FORÇA DO MÉDICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



EDUARDO TRINDADE
Vice-presidente do Cremers

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “E, talvez, nossa força também tenha sido nossa fraqueza. Ao manter os olhos voltados para os pacientes, para a pesquisa e a ciência, acabamos atropelados pelo roldão de interesses duvidosos”

Para ser médico, é preciso força. Não exatamente força física (talvez, na ortopedia), mas força mental, espiritual e moral. É essa força que nos permite, dia após dia, partilhar da dor de nossos pacientes, buscar seu alívio e lutar para que outras pessoas sofram menos. Mas essa força, como tudo, tem dois lados.

Sejamos sinceros: os médicos não estão atravessando uma boa fase no Brasil atualmente. São alijados do debate público, não são consultados na construção de políticas de saúde, veem sua profissão cada vez mais banalizada e mercantilizada. E, talvez, nossa força também tenha sido nossa fraqueza. Ao manter os olhos voltados para os pacientes, para a pesquisa e a ciência, acabamos atropelados pelo roldão de interesses duvidosos.

Por isso, está na hora de usar nossa força para recuperar nosso lugar na sociedade, buscando o apoio da população nessa jornada. Temos que conscientizar nossos pacientes de que uma faculdade de Medicina em cada esquina não é garantia de atendimento melhor. Temos que apontar o custo não apenas monetário, mas social, da formação precária de um médico. Temos que recuperar nosso assento à mesa de debates que impactam a sociedade como um todo, pois é o médico quem o paciente quer ver quando busca socorro.

Se temos força para encarar a morte, carregar responsabilidades incomensuráveis e aliviar dores do corpo e da alma, temos força para recuperar a Medicina. Se temos força para abraçar uma vida de constantes estudos e aperfeiçoamento, temos capacidade para encontrar o remédio de que precisamos enquanto profissionais. E precisamos juntar nossa força com a da população. Afinal, ela é a razão de existirmos em nossa profissão.

> “Sejamos sinceros: os médicos não estão atravessando uma boa fase no Brasil atualmente. São alijados do debate público, não são consultados na construção de políticas de saúde, veem sua profissão cada vez mais banalizada e mercantilizada.”

Quando uma pessoa abre os olhos pela primeira vez, é o médico que ela vê. E quando os fecha pela última, também. Façamos com que esse lugar que nós, médicos, ocupamos, recupere sua relevância e mantenha sua dignidade com ética, responsabilidade e discernimento. Com a força que só os médicos são capazes de encontrar em si e nos outros.

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

GESTÃO QUE TRANSFORMA CRISE EM LEGADO

SECOM/RS



ARTUR LEMOS
Secretário-chefe da Casa Civil

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Governar é, acima de tudo, saber decidir no momento certo. E o Rio Grande do Sul é hoje prova de que escolhas responsáveis transformam realidades. Ao final de 2026, o governo de Eduardo Leite entregará um Estado com caixa equilibrado e preparado para continuar na rota de crescimento, mostrando que gestão pública se faz com visão de futuro, disciplina e coragem para enfrentar crises.

Esse resultado não surgiu por acaso. É fruto da capacidade de um gestor que, desde 2019, assumiu um cenário dramático: salários atrasados, fornecedores sem receber, 13º sem perspectiva de pagamento e fluxo de caixa corroído por antecipações e manobras financeiras que apenas empurravam os problemas para a frente.

Enquanto muitos buscavam soluções fáceis ou populistas, Eduardo Leite enfrentou a realidade de frente. Reestruturou contas, conduziu reformas duras, zerou a dívida do caixa único e devolveu credibilidade fiscal ao Estado.

O saldo não é apenas um governo que paga em dia. É um Estado que voltou a ter capacidade de planejar, investir e dar previsibilidade a quem produz, trabalha e depende de serviços públicos. Importante: dinheiro em caixa não é sobra, tampouco recurso ocioso. São valores vinculados a áreas específicas, que garantirão investimentos estratégicos e fortalecerão políticas públicas.

A marca de Eduardo Leite está em compreender que o dinheiro público não pertence a um governo, mas à sociedade. Cabe ao gestor usá-lo com prudência, sem aventuras políticas, garantindo que esteja disponível quando e onde for necessário. Essa postura serve como vacina contra velhos erros e contra narrativas fáceis de quem prefere atacar pessoas em vez de enfrentar problemas.

> “Enquanto muitos buscavam soluções fáceis ou populistas, Eduardo Leite enfrentou a realidade de frente. Reestruturou contas, conduziu reformas duras, zerou a dívida do caixa único e devolveu credibilidade fiscal ao Estado”

> “O Rio Grande do Sul, que já esteve mergulhado em atrasos e descrença, hoje tem um governo que devolveu confiança, previsibilidade e equilíbrio. E tem um líder que entende que governar é passageiro, mas que ser gestor responsável é um legado que permanece”

Gestão se prova na crise. Eduardo Leite provou ser um gestor à altura dos maiores desafios. O Rio Grande do Sul, que já esteve mergulhado em atrasos e descrença, hoje tem um governo que devolveu confiança, previsibilidade e equilíbrio. E tem um líder que entende que governar é passageiro, mas que ser gestor responsável é um legado que permanece.

No fim, a verdadeira grandeza de governar está em deixar bases sólidas para que o Estado continue avançando. E essa é a marca de quem escolheu olhar para frente, transformar a crise em oportunidade e provar, com resultados, que equilíbrio e responsabilidade são os maiores aliados do futuro.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em Evidência

QUAL É O FUTURO DA ADVOCACIA?

ACERVO PESSOAL



DANIEL MONTEIRO
Sócio do Jairo Monteiro Advogados Associados

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Muito tem se falado, atualmente, sobre a digitalização de tarefas, métodos e processos, mas, principalmente, sobre o uso da inteligência artificial (IA) para todas as áreas do conhecimento. O Direito, evidentemente, não ficou de fora dessa ciranda. Contudo, diante desse quadro dinâmico e, de certa forma, perigoso, fica a dúvida:

A inteligência artificial está sendo usada como apoio ou como muleta?

É no mínimo cômico um jovem advogado, que de certa forma faz parte do "futuro da advocacia", escrever preocupado justamente com esse futuro. Eu faço parte da segunda geração de uma família de advogados, compondo o Jairo Monteiro Advogados Associados, que foi iniciado pelo meu pai há quase 30 anos, com uma máquina de escrever emprestada. Todas as mudanças que os tempos impuseram ao nosso escritório foram enfrentadas e aceitas para nos adaptarmos às necessidades dos clientes, mas sempre de forma conservadora e prudente para evitarmos prejuízos.

Com a IA não foi diferente: tratamos como uma ferramenta auxiliar, visando ganharmos tempo, mas o raciocínio, a estratégia e a autoria são nossos, pois sabemos que um erro nosso pode custar um trabalho de uma vida inteira. Entretanto, parece-me que está se afirmando, assim como as tendências anteriores, um movimento que transformou a ferramenta naquilo que ela não deveria ser: dependência. E isso é fruto da visão dos próprios advogados sobre a profissão.

Voltando um pouco para a minha própria situação, estamos vivendo mais uma transformação gradual e conservadora: transição geracional. Eu cresci no ambiente do escritório, fui de office boy a advogado. Ao longo do tempo, eu aprendi a amar a advocacia, e escolhi seguir carreira por vocação, não por algo material. E é isso que me preocupa na profissão: muitos entraram pela promessa financeira e executam seu trabalho de forma mecânica, o que casa perfeitamente com o uso mecânico e a dependência da inteligência artificial.

Esse é o ponto. O Direito parece estar se tornando um antro de objetividade e frieza, e a advocacia é parte central deste problema. O sentimento de vocação e pertencimento está sendo substituído pelo frenesi ligado ao dinheiro e à badalação inerente da profissão, o que distancia o advogado do próprio cliente, tornando a profissão algo mecânico e automático, carente de algo básico ligado à função: sentimento. E isso acaba se manifestando com o uso exagerado de IA no exercício da profissão: o profissional não se sente emocionalmente ligado ao problema e responsável pela solução deste, delegando a tarefa para uma máquina que pode cometer erros e isso não lhe assombra ou incomoda porque ele simplesmente não entende a magnitude do problema na vida do cliente.

Nós, operadores do Direito, precisamos entender que o nosso trabalho impacta vidas, empregos e patrimônios.

Respondo o questionamento que nomeia este artigo com um clássico do advogado: depende. Enquanto a jovem advocacia enxergar a profissão como algo mercantil, automático, e não humano, o futuro me preocupa. A IA veio para ficar e tem se afirmado como uma solução eficiente, é fato, mas não para substituir o fator humano, que é peça-chave na nossa profissão. A advocacia é, sem dúvidas, resultado, mas ela depende (e muito) da capacidade de adaptação do advogado e de entender o sentimento do cliente, algo que nenhuma IA consegue fazer. Muito se fala em empatia na atualidade, mas você, jovem advogado, está sendo empático com o seu cliente?

“Esse é o ponto. O Direito parece estar se tornando um antro de objetividade e frieza, e a advocacia é parte central deste problema. O sentimento de vocação e pertencimento está sendo substituído pelo frenesi ligado ao dinheiro e à badalação inerente da profissão, o que distancia o advogado do próprio cliente, tornando a profissão algo mecânico e automático, carente de algo básico ligado à função: sentimento”



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

UBIRATAN SANDERSON
DEPUTADO FEDERAL

A Revista Em Evidência compilou os principais momentos da entrevista concedida, recentemente, pelo deputado federal Ubiratan Sanderson ao programa Raio X, exibido pelo canal Porto Alegre 24 Horas TV. Em uma conversa aberta e contundente, Sanderson fez críticas ao sistema de Justiça e expôs a sua visão sobre o futuro político e institucional do Brasil. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista do deputado Sanderson aos apresentadores do Raio X, Diego Garcia e Arthur Lencina

Entrevista: Diego Garcia e Arthur Lencina
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Pessoal

Deputado Sanderson, bem-vindo ao "Raio X". Para começar, como o senhor iniciou a sua trajetória política?

Muito obrigado pelo convite. Parabéns a vocês por estarem revolucionando a comunicação em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul, um espaço que precisava ser ocupado, e estão fazendo isso com idoneidade. Sou deputado federal, já no segundo mandato, mas de origem sou da Polícia Federal; nunca imaginei que seguiria carreira política fazendo personagem, ou seja, sou eu mesmo, sem máscaras, todos os dias. É claro que essa característica agrada a uns e desagrada a outros. Mas acredito que trabalhar com meias-verdades, começar com algo verdadeiro e construir em cima narrativas que não correspondem à realidade, é perigoso.

O senhor vê hoje um revanchismo político contra quem atuou na Operação Lava Jato?

Não foi só o Partido dos Trabalhadores que foi comprometido no caso. No "Petrolão" também estavam envolvidos o PMDB (hoje MDB) e o Progressistas, que, segundo as investigações, apropriaram-se da Petrobras para enriquecimento ilícito. Há indícios de que o sistema, inclusive instâncias do Supremo Tribunal Federal, passa por revisões processuais importantes: pessoas que nunca prestaram concurso público estão julgando questões decisivas. No Direito Penal, não se pode condenar com base apenas em ilações ou indícios. Existe o princípio de que "na dúvida, absolve-se", respaldado pela Constituição e pelo Código de Processo Penal. O que estamos vendo, na minha observação, é uma lógica de revanchismo: se o réu é tratado como adversário político, prevalece a dúvida para condenar em vez de absolver.

Qual é exatamente o caso que envolve o Sérgio Moro e o que está sendo julgado?

Eles alegam que o Sérgio Moro, enquanto juiz federal, abusou na condução de ações penais, mas essas investigações tinham a fiscalização do Ministério Público Federal de carreira. Por sua vez, Luiz Inácio Lula da Silva declarou que queria "se vingar" de quem o prendeu. A narrativa exposta sugere que o sistema judicial estaria sendo usado para finalidades políticas: condenações baseadas em indícios e construções processuais seriam aplicadas àqueles considerados adversários políticos, contrariando o princípio jurídico de que "na dúvida, absolve-se".

Qual foi o papel de Alberto Youssef na Operação Lava Jato?

Alberto Youssef, que já vinha sendo investigado por evasão de divisas e lavagem de dinheiro do tráfico de drogas, tornou-se peça chave na Lava Jato. A investigação revelou que ele operava como doleiro, manipulando envio ilegal de dinheiro ao exterior, depósitos, contas em paraísos fiscais e, no decorrer da apuração, percebeu-se ligação com fraude em licitações da Petrobras, com partici-



> No Direito Penal, você pode até iniciar um processo com dúvidas, mas no fim é preciso ter provas concretas. Bolsonaro está sendo tratado de maneira cruel, e isso é algo que precisa ser dito. Ele sabe que está sendo alvo de perseguição, e não é justo o que estão fazendo

pação de partidos políticos e empreiteiras, para superfaturamento e desvio de recursos públicos. A Operação Lava Jato constatou o envolvimento de várias diretorias da Petrobras, controladas por três partidos, em licitações superfaturadas (por exemplo, algo estimado em US$ 1 milhão sendo avaliado em US$ 10 milhões) e desvio de recursos públicos em larga escala, valores que, corrigidos, poderiam somar dezenas de bilhões de reais.

O senhor pensa em escrever um livro sobre sua carreira e a operação que acompanhou?

Sim. Quando sair da vida política, talvez no ano que vem ou após encerrar minha carreira na Polícia Federal e me dedicar à vida civil, pretendo escrever um livro sobre meus oito anos na Câmara e minha experiência como policial federal. Há muito para contar, especialmente hoje, com as redes sociais que dão visibilidade antes inexistente. Vejo que, entre os 503 deputados federais, talvez apenas cerca de 100 (ou aproximadamente 20%) se dedicam de fato ao interesse público, e no Senado esse número pode ser ainda menor. Isso é grave para um país rico em solo, minério e potencial, que segundo estudo perde enormes recursos por corrupção. O custo da corrupção no Brasil é imenso; já foi estimado em bilhões de reais por ano por peritos da Polícia Federal. Para ter ideia, a Operação Lava Jato teria recuperado cerca de R$ 100 bilhões, mas os superfaturamentos e desvios continuam assombrando o país. Além disso, há algo preocupante: o Supremo Tribunal Federal hoje considera "gravíssimo" criticar o presiden-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



> “A escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) precisa se basear em critérios técnicos sólidos, sem influência política ou ideológica”

te Luiz Inácio Lula da Silva ou ministros da corte. Mais de 30 deputados de oposição, todos de direita, respondem a inquéritos e processos no STF simplesmente por manifestarem críticas, como à postura do ministro Alexandre de Moraes, o que configura, segundo eles, proibição de se manifestar contra decisões da própria corte.

Eu vi que o senhor fez uma declaração ao portal Metrópolis, dizendo que o Bolsonaro está morrendo. O que o senhor quis dizer com isso?

Eu estive com o Bolsonaro recentemente, ele é meu amigo, não só o ex-presidente. Eu o admiro muito, pois é uma pessoa correta, com defeitos como qualquer ser humano, mas com muitas qualidades, principalmente a honestidade. Quando o vi, estava bem diferente do que conhecia: sempre foi alto, forte e sorridente, mas agora estava visivelmente abatido, perdeu 15 kg e estava com um soluço constante, uma sequela da facada que levou. Ele me contou que foi diagnosticado com câncer de pele e os médicos retiraram toda a pele do antebraço dele, que estava cheia de feridas. Ele está com medo, porque com 70 anos o câncer pode já estar mais avançado. Eu me senti na obrigação de falar sobre isso, porque o que estão fazendo com ele é desumano. Ele está muito consciente de que está sendo injustiçado, principalmente pelos processos que enfrenta. No Direito Penal, você pode até iniciar um processo com dúvidas, mas no fim é preciso ter provas concretas. Bolsonaro está sendo tratado de maneira cruel, e isso é algo que precisa ser dito. Ele sabe que está sendo alvo de perseguição, e não é justo o que estão fazendo.

Qual a sua opinião sobre a PEC da Blindagem, especialmente agora que o Senado arquivou a proposta. O senhor votou a favor dessa proposta? E qual é a sua visão sobre o foro privilegiado e os impactos dessa PEC?



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> Eu vejo um Brasil cheio de potencial, mas que tem sido muito mal administrado nos últimos anos (...) O que precisamos é criar condições para que os brasileiros prosperem aqui. Hoje, temos que pensar em gerar riqueza, criar oportunidades de trabalho e educação para nossos filhos, para que eles não precisem sair para buscar um futuro melhor



A proposta conhecida como PEC da Blindagem nunca foi prioridade para mim nem para o bloco de oposição. Sou totalmente a favor do fim do foro privilegiado, porque acredito que privilégios são incompatíveis com a democracia. No Brasil, apenas mais três países mantêm esse benefício, que permite que deputados, senadores e até ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sejam julgados por instância superior, enquanto cidadãos comuns enfrentam a primeira instância. Em meus sete anos de mandato, apresentei 12 requerimentos para que o fim do foro fosse votado, avançamos em comissões na Câmara e no Senado, mas sem sucesso. No caso da PEC da Blindagem, votei a favor por uma decisão coletiva do bloco, embora reconheça que a proposta buscava criar uma proteção maior para certos políticos, exigindo autorização do Congresso para inquéritos e investigações, e ampliando o foro para líderes partidários, uma articulação do Centrão preocupada com possíveis investigações. Apesar de polêmica, a PEC acabou arquivada no Senado, o que considero positivo, pois impediu um retrocesso democrático.

Como pré-candidato ao Senado, qual será o seu critério para a escolha dos ministros do STF?

A minha principal diretriz será o tecnicismo e o zero envolvimento político. A escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) precisa se basear em critérios técnicos sólidos, sem influência política ou ideológica. No Brasil, o Senado Federal tem o papel de sabatinar as indicações feitas pelo presidente, mas o que vemos hoje não está certo: muitos senadores se limitam a discursos elogiosos, enquanto poucos fazem perguntas substanciais, isso enfraquece o Senado e a própria Justiça. Eu admiro o modelo dos EUA, onde ministros da Suprema Corte são escolhidos com base no mérito técnico e não na política partidária. Se queremos mudar esse quadro, precisamos garantir que as indicações ao STF sejam feitas com seriedade e exclusivamente com base na qualificação técnica.

Quais são as suas considerações finais?

Primeiramente, quero agradecer por esta oportunidade de participar desse bate-papo. Fico feliz com o reconhecimento de vocês, e fico até emocionado por ver jovens como vocês tão engajados, com um futuro brilhante pela frente. Eu também tenho a minha visão e sempre busco me embasar no que realmente é melhor para o nosso país, sem máscaras e sem esconder nada. Eu vejo um Brasil cheio de potencial, mas que tem sido muito mal administrado nos últimos anos. O que está acontecendo com o nosso povo, os trabalhadores e os jovens que estão indo para fora do Brasil em busca de um futuro melhor, é algo inaceitável. A falta de perspectiva é um problema grave, e, como já mencionei, isso se agrava com políticas populistas que só criam dependência, não geração de emprego e renda. O que precisamos é criar condições para que os brasileiros prosperem aqui. Hoje, temos que pensar em gerar riqueza, criar oportunidades de trabalho e educação para nossos filhos, para que eles não precisem sair para buscar um futuro melhor. Eu acredito que, se tivermos coragem de mudar o rumo, de repensar as políticas públicas, o Brasil tem tudo para ser uma potência novamente. Vamos lutar para garantir que nossos filhos tenham o melhor futuro possível, com educação de qualidade, trabalho e crescimento econômico.

UM BILHÃO DE REAIS DEVOLVIDO, UM ESTADO MAIS JUSTO

SECOM-GOV/RS



EDUARDO LEITE
Governador do Estado do Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Esse resultado só foi possível com a mudança na gestão das contas públicas. A combinação de responsabilidade fiscal com responsabilidade social permitiu ao governo ampliar políticas públicas”

Quando lançamos o Devolve ICMS, em 2021, fomos indagados se, de fato, retornaríamos parte do imposto arrecadado para a população de baixa renda. Naquele mês de outubro, estávamos anunciando a quitação das parcelas do décimo terceiro do ano anterior, o que evidenciava os desafios ainda presentes. Além disso, devolver parte do imposto pago em alimentação ou vestuário, por exemplo, dependia de muita inovação na gestão, o que foi equacionado com novos sistemas da Procergs e com Cartão Cidadão, distribuído pelo Banrisul para colocar o dinheiro na mão dos beneficiários em todo o Estado.

Agora, em outubro de 2025, atingimos a marca de R$ 1 bilhão devolvido aos gaúchos, um valor expressivo e que comprova que o programa é exemplo concreto de justiça tributária com justiça social, porque alivia o bolso de quem mais precisa. Nesses quatro anos, mais de um milhão de CPFs foram contemplados. Ou seja, a devolução tributária chegou efetivamente aos lares de um milhão de diferentes famílias.

Esse resultado só foi possível com a mudança na gestão das contas públicas. A combinação de responsabilidade fiscal com responsabilidade social permitiu ao governo ampliar políticas públicas. E o Cartão Cidadão se expandiu para outros programas, inclusive na devolução de imposto pago na compra de eletrodomésticos e no auxílio do Volta por Cima na enchente de 2024.

Isso comprova o que sempre dissemos, que cuidar das pessoas exige primeiro fazer a lição de casa. Com a regularização das finanças hoje pudemos intensificar ações sociais. É uma agenda de desenvolvimento equilibrada, que une gestão eficiente, prioridades sociais e fortalecimento econômico. É um modelo de governo que busca gerar oportunidades, reduzir desigualdades e promover bem-estar para todos os gaúchos.

> “Com a regularização das finanças hoje pudemos intensificar ações sociais. É uma agenda de desenvolvimento equilibrada, que une gestão eficiente, prioridades sociais e fortalecimento econômico. É um modelo de governo que busca gerar oportunidades, reduzir desigualdades e promover bem-estar para todos os gaúchos”

O programa também virou referência para cashback do novo sistema tributário nacional, que deverá ser o maior sistema de justiça fiscal do mundo. Ao restituir R$ 1 bilhão em ICMS, estabelecemos um novo marco em termos de justiça tributária e inovação na gestão pública do país.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em Evidência

GOLPE DO FALSO ADVOGADO: UMA CHAGA ATUAL

DIEGO MENDES/OAB-RS



LEONARDO LAMACHIA
Advogado e Presidente da OAB/RS

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Também é essencial que o cidadão saiba como proceder ao ser contatado sobre supostos processos. Nenhum advogado solicita pagamento para a liberação de crédito em um determinado processo, e todas as comunicações oficiais devem ser verificadas nos portais dos tribunais ou na OAB”

O chamado “golpe do falso advogado”, que tem sido muito destacado pela imprensa ultimamente, é uma verdadeira chaga brasileira da atualidade. A fraude é realizada por criminosos que se passam por profissionais da advocacia para extorquir vítimas usando dados reais da Justiça. O expressivo número de casos em todo o país escancarou a urgência de reforçar a segurança digital do sistema judicial brasileiro.

Esse tipo de crime atinge um dos pilares do Estado de Direito: a confiança entre o cidadão e o sistema de Justiça. É inaceitável que informações oficiais sejam usadas para enganar pessoas que buscam seus direitos. Situações como essa revelam fragilidades na proteção de dados e na comunicação entre tribunais, advogados e sociedade, exigindo respostas rápidas e coordenadas do setor público e privado, visto que as plataformas que administram os aplicativos de mensagens precisam tomar medidas dentro da lógica de accountability.

A OAB/RS está agindo muito e com firmeza e efetividade. Além das ações de mídia e do protocolo com a Polícia Civil que oportunizou grandes operações policiais, cabe-nos cobrar investigação e responsabilização exemplar dos envolvidos, orientar a população sobre como se prevenir e atuar junto aos tribunais para fortalecer a segurança digital dos sistemas judiciais, que concentram informações sensíveis e de altíssimo valor.

A advocacia também precisa orientar seus clientes sobre a forma de contato e alinhar, desde o ato de contratação, as questões atinentes ao pagamento de custas e eventuais despesas, alertando, inclusive, sobre a prática de golpes.

Também é essencial que o cidadão saiba como proceder ao ser contatado sobre supostos processos. Nenhum advogado solicita pagamento para a liberação de crédito em um determinado processo, e todas as comunicações oficiais devem ser verificadas nos portais dos tribunais ou na OAB. A informação é, aqui, a melhor forma de defesa.

A advocacia tem compromisso histórico com a defesa da democracia, da ética e da cidadania. E, nesse novo cenário digital, nossa missão se estende também à preservação da confiança e da segurança jurídica no ambiente virtual.

O combate a golpes digitais não é apenas uma questão de tecnologia, mas de proteção à credibilidade da Justiça e à dignidade da advocacia.

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE: 51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

SEGURANÇA JURÍDICA COMO ALICERCE DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ALEXANDRE DIONELLO
Presidente da APMPA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O debate sobre a qualidade da vida urbana e a capacidade de resposta do poder público às demandas da população precisa, invariavelmente, passar pela solidez de suas instituições. Nesse cenário, o municipalismo desenvolvido, aquele capaz de enfrentar seus próprios desafios com eficácia e inovação, tem no Legislativo Municipal um de seus pilares mais elementares. A Câmara de Vereadores não é apenas um espaço de representação política; é o coração da produção normativa local, definindo as regras que regerão o dia a dia da cidade, desde o zoneamento urbano até a prestação de serviços essenciais. A tese é clara: para que um município alcance a plenitude de sua autonomia e promova um desenvolvimento sustentável e justo, ele necessita de um Poder Legislativo forte, qualificado e amparado tecnicamente para criar leis precisas e constitucionais.

A ordem jurídica brasileira confere aos municípios uma autonomia significativa, tornando-os verdadeiros entes federativos responsáveis pela gestão de questões que impactam diretamente a rotina dos cidadãos. Essa autonomia, no entanto, é uma prerrogativa que só se materializa de forma produtiva quando o corpo de leis que a sustenta é robusto. É no âmbito do Legislativo que essa capacidade se traduz em atos concretos. O vereador, ao propor, discutir e votar um projeto de lei, está exercendo a soberania local, estabelecendo prioridades, alocando recursos por meio da aprovação orçamentária e fiscalizando o Executivo. Um Legislativo fragilizado, seja por desconhecimento técnico ou por falta de debate qualificado, corre o risco de produzir normas ambíguas, ineficazes ou, pior, que contrariem a Constituição e as leis federais e estaduais, gerando insegurança jurídica e judicialização.

As funções centrais de uma Câmara Municipal ultrapassam a simples votação. Envolvem a mediação do debate público sobre temas nevrálgicos, a fiscalização atenta das contas e da gestão administrativa, e a iniciativa de regramentos sobre matérias de interesse local. Quando se fala em municipalismo desenvolvido, trata-se da habilidade do município em ser o protagonista de seu próprio destino. Essa capacidade depende da clareza e da validade das normas locais sobre temas cruciais como o Plano Diretor, que molda o crescimento da cidade, o Código Tributário Municipal, que financia os serviços públicos, ou as leis que regulam o transporte e o saneamento. A qualidade do Legislativo, portanto, está intrinsecamente ligada à autonomia, pois somente leis bem concebidas permitem ao Executivo implementar políticas públicas sem tropeços legais, garantindo que o interesse da população seja atendido de maneira eficiente e duradoura.

Nesse processo complexo de traduzir aspirações sociais em normas legais, a atuação técnica dos Procuradores Municipais se revela indispensável. O Procurador Municipal é o advogado do município, responsável por zelar pela legalidade e constitucionalidade dos atos da administração pública, incluindo a fase de elaboração legislativa. Sua participação, muitas vezes silenciosa, atua como um filtro preventivo de riscos jurídicos. Ao analisar um projeto de lei, o Procurador não apenas verifica a conformidade da proposta com o ordenamento superior, mas também avalia sua técnica legislativa, buscando clareza, coerência e a ausência de ambiguidades que poderiam gerar conflitos de interpretação ou dificuldades na aplicação prática.

A Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA) insere-se nesse contexto como uma voz institucional dedicada à valorização e ao aprimoramento contínuo da função jurídica no âmbito local. A entidade atua na defesa da carreira e na promoção do debate técnico sobre as grandes questões jurídicas que permeiam a vida da cidade. Nosso foco é reafirmar que a qualificação técnica e a independência funcional do Procurador Municipal são ativos inestimáveis para a estabilidade institucional e para a excelência na gestão. O compromisso é com o interesse público, que exige que as decisões políticas sejam tomadas sob o prisma da legalidade e da responsabilidade fiscal.

> “A Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA) insere-se nesse contexto como uma voz institucional dedicada à valorização e ao aprimoramento contínuo da função jurídica no âmbito local”

Em última análise, o caminho para um municipalismo verdadeiramente desenvolvido, capaz de garantir progresso social e econômico em Porto Alegre, passa inexoravelmente pela robustez de seu Legislativo e pela integridade de seu arcabouço normativo. Um corpo de leis que resiste ao teste do tempo e do Judiciário é o maior indicador de maturidade institucional. A atuação técnica dos Procuradores Municipais, como agentes de controle de legalidade e orientadores jurídicos, é a garantia de que a autonomia municipal será exercida de forma responsável e eficaz. É por meio da sinergia entre a vontade política expressa no Legislativo e o rigor técnico da consultoria jurídica que os municípios podem, de fato, construir o futuro que seus cidadãos almejam. O compromisso de zelar pela legalidade é o compromisso com a prosperidade local.

ESTRATÉGIA E SOLIDEZ JURÍDICA SUSTENTAM O CRESCIMENTO DO IRION ADVOGADOS NO CENÁRIO EMPRESARIAL

Com mais de uma década de experiência acumulada de seus sócios na advocacia de negócios e sede na capital gaúcha, o escritório consolida trajetória marcada pela atuação em gestão de passivos tributários e pela forte conexão com o ambiente empreendedor através do Grupo Irion

Patrícia Cruz

No coração do bairro Cristal, em Porto Alegre, o edifício Cristal Tower tornou-se o centro de operações do Irion Advogados. Com uma vista que abarca o Guaíba e reflete a modernidade da zona sul da capital, o escritório consolidou, ao longo de sua trajetória, uma reputação fundamentada na fusão entre rigor técnico jurídico e uma visão pragmática de negócios. O escritório, liderado pelos sócios-fundadores Márcio Irion e Carolina Paaz, juntamente com o Head of Tax and Legal Igor Kuze, construiu sua identidade não apenas como um prestador de serviços legais, mas como um parceiro estratégico para empresas que enfrentam o complexo ambiente regulatório e tributário brasileiro.

A trajetória do escritório é marcada por uma evolução constante que acompanha as transformações do próprio mercado empresarial. O que começou como uma prática jurídica focada evoluiu para uma estrutura de atendimento corporativo abrangente, com especial ênfase nas áreas tributária, cível empresarial e planejamento sucessório. A filosofia da banca baseia-se na premissa de que o advogado moderno precisa compreender profundamente a realidade do empresário, indo além da interpretação da letra fria da lei para oferecer soluções que viabilizem a continuidade e a expansão dos negócios. Essa abordagem é personificada na figura de Márcio Irion, que acumula a função de advogado com a de CEO do Grupo Irion, uma holding de participações que investe em setores diversificados como incorporação imobiliária, com a IX Inc., e soluções em abastecimento aéreo, através da Tri Aviation.

Um dos pilares centrais da atuação do Irion Advogados reside na área tributária, liderada por Igor Kuze. Em um país onde o sistema tributário é notoriamente labiríntico e oneroso, a experiência fiscal tornou-se um ativo indispensável para a sobrevivência das empresas. O escritório desenvolveu uma metodologia estruturada de revisão fiscal, que busca identificar créditos não aproveitados e oportunidades de ajuste da carga tributária dentro da estrita legalidade. A atuação de Kuze, que traz em seu currículo a experiência de ter atuado na Primeira Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) — especializada em matéria tributária —, garante à banca um conhecimento aprofundado sobre como os tribunais interpretam as teses fiscais.

O cenário atual, marcado pela aprovação e regulamentação da Reforma Tributária, ampliou ainda mais a relevância desse trabalho. A transição para o novo modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), impõe desafios inéditos para as corporações. A equipe do Irion Advogados tem se dedicado a analisar os impactos dessas mudanças, especialmente para setores como o de serviços e o agronegócio, antecipando cenários e preparando seus clientes para a nova realidade fiscal. A preocupação com o aumento da carga tributária e a complexidade das regras de transição são temas recorrentes nas análises do escritório, que busca mitigar riscos e assegurar que as empresas mantenham sua competitividade.

A atuação institucional é outra faceta que reforça a presença do escritório no mercado. A participação ativa de seus sócios em comissões da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) demonstra o compromisso com o aprimoramento do ambiente jurídico. Márcio Irion, por exemplo, integra a Comissão Especial de Precatórios da OAB/RS, atuando em uma frente voltada à recuperação de créditos devidos pelo Estado a cidadãos e empresas. Essa inserção institucional permite ao escritório manter-se próximo das principais discussões legais, influenciando debates e acessando informações estratégicas em primeira mão. A presença em eventos empresariais e o diálogo constante com entidades de classe e lideranças políticas reforçam a rede de relacionamentos da banca,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

conectando-a aos centros de decisão que impactam a economia gaúcha.

A equipe jurídica é complementada por profissionais como a advogada Carolina Freitas, que atua na área cível, lidando com litígios e questões contratuais que formam o dia a dia das empresas. A abordagem multidisciplinar do escritório permite que um mesmo cliente seja atendido de forma integral, desde a revisão de seus contratos com fornecedores até a defesa em execuções fiscais ou a reestruturação de seu passivo. A gestão de passivo tributário, aliás, é tratada pelo escritório não como um sinal de fracasso, mas como uma ferramenta de gestão financeira que, se bem administrada, pode permitir à empresa atravessar momentos de crise e retomar o crescimento. A negociação de débitos, o uso de transações tributárias e o parcelamento são estratégias utilizadas para devolver fôlego ao caixa das organizações.

No âmbito do Grupo Irion, a articulação entre as empresas controladas e a base jurídica é evidente. A IX Inc., braço de incorporação imobiliária, atua em regiões valorizadas como Canela e Porto Alegre, desenvolvendo empreendimentos que exigem uma estruturação jurídica cuidadosa, desde a aquisição do terreno até a venda das unidades. A Tri Aviation, focada no abastecimento aéreo, opera em um setor altamente regulado, onde a conformidade legal é mandatória. Essas operações reforçam a tese defendida pelo escritório de que a segurança jurídica é a base para qualquer investimento consistente. Ao gerir seus próprios ativos com atenção às normas, os sócios do Irion Advogados demonstram aos clientes, na prática, a aplicação de suas teses e estratégias.

O escritório também se mantém atento às tendências de inovação, assessorando empresas na utilização de incentivos fiscais como a Lei do Bem, que fomenta a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico. A compreensão de que a inovação é um dos motores da competitividade leva a banca a buscar caminhos legais que reduzam o custo do investimento em tecnologia. Seja por meio da recuperação de impostos, da estruturação de novos negócios ou da proteção de ativos intelectuais, o escritório atua para apoiar processos de modernização empresarial.



VISÃO COMPARTILHADA
Os sócios-fundadores Márcio Irion e Carolina Paaz refletem a sintonia entre a advocacia de negócios e a estruturação patrimonial que consolidou o Irion Advogados como referência no Direito Empresarial gaúcho

Olhando para o futuro, o Irion Advogados projeta a continuidade de sua expansão, apoiado na credibilidade construída e na diversificação de suas áreas de atuação. A aposta na especialização técnica, combinada com uma visão ampla de negócios proporcionada pela atuação do Grupo Irion, sustenta um modelo em que o advogado também se aproxima do papel de parceiro de negócios. Em um Rio Grande do Sul que busca se reconstruir e retomar o protagonismo econômico, escritórios com esse perfil tendem a desempenhar um papel relevante, oferecendo a segurança necessária para que empresários voltem a investir, gerar empregos e movimentar a economia. A consolidação do Irion Advogados é, portanto, um reflexo de um mercado jurídico gaúcho em evolução, que cada vez mais exige soluções precisas para problemas complexos.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

SILOMAR GARCIA

PRESIDENTE DA UVERGS NOS 50 ANOS DA ENTIDADE

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

O Programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) recebeu um dos maiores nomes do Legislativo Municipal do nosso Estado. Silomar Garcia, presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs), tem se destacado ao longo de sua carreira pela dedicação à melhoria da gestão pública e à valorização dos vereadores e municípios gaúchos. Com mais de 12 anos de experiência à frente da entidade, ele tem sido um defensor incansável das bandeiras do municipalismo, sempre buscando aprimorar a capacitação dos vereadores e promover uma gestão mais eficiente e transparente. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista sobre o papel da Uvergs na vereança de qualidade

Qual o saldo da 2ª Marcha Gaúcha de Vereadores e seus principais destaques?

O saldo da 2ª Marcha Gaúcha de Vereadores é definitivamente positivo. A programação foi cuidadosamente elaborada, com o objetivo de destacar as principais autoridades políticas e técnicas, especialmente nas áreas de controle e orientação do municipalismo. O evento superou as expectativas, com uma abertura histórica marcada pela presença de importantes figuras, como o governador do Estado, o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, a deputada Adriana Lara representando a presidência da Assembleia Legislativa, a desembargadora Cristiana Nery do Tribunal de Justiça, e o procurador-geral do Ministério Público de Contas. Além dessas autoridades, a partici-

INSCREVA-SE

pação expressiva de vereadores de praticamente todos os municípios do estado contribuiu para o sucesso do evento, tornando-o um dos maiores realizados nos últimos tempos.

Qual mensagem o governador Eduardo Leite deixou para o Legislativo Municipal na Marcha?

O governador Eduardo Leite, com sua vasta experiência política, tem uma visão ampla e proativa do municipalismo. Iniciou sua carreira como vereador em Pelotas, foi prefeito, e agora, reeleito governador de forma inédita no Rio Grande do Sul, busca um futuro no Senado, o que será muito positivo para o RS. Com seu perfil técnico e político aguçado, ele tem focado na defesa das políticas públicas, tanto estaduais quanto municipais. Na sua fala, deixou claro que seguirá com esse foco municipalista, tomando decisões de médio e longo prazo que, embora por vezes impopulares, são necessárias para o progresso do estado. Ele tem uma visão que lhe permite tomar as decisões necessárias com coragem e eficácia.

Qual a importância da integração entre o Tribunal de Contas e as Câmaras Municipais?

A parceria entre o Tribunal de Contas do Estado e as Câmaras Municipais é essencial para o controle e fiscalização da gestão pública. O Tribunal emite pareceres prévios que ajudam as Câmaras a tomar decisões, mas quem julga os prefeitos são as Câmaras Municipais. Já a gestão dos presidentes de Câmara é fiscalizada diretamente pelo Tribunal. Em novembro de 2022, a Uvergs formalizou um Termo de Cooperação com o Tribunal de Contas, com o objetivo de aprimorar a formação e o apoio às Câmaras Municipais. Esse trabalho conjunto tem reduzido significativamente as irregularidades nas contas, pois a fiscalização constante permite que problemas sejam corrigidos ao longo do processo, antes da finalização dos relatórios.

Como a Uvergs contribui para a capacitação dos vereadores e qual o impacto dessa formação na gestão pública municipal?

A Uvergs busca capacitar as Câmaras Municipais, incentivando suas lideranças a atuarem como fiscais da Constituição Federal. Embora os municípios menores não possam ter escolas de governo, devem participar de treinamentos, seminários e eventos para aprimorar a gestão pública. A Uvergs oferece essas ferramentas para qualificar os vereadores, promovendo uma política prática e eficiente. Cada vereador escolhe o tipo de mandato que deseja, seja mais discreto ou mais ativo, dependendo da necessidade de representar sua comunidade e preencher lacunas políticas. A qualificação é essencial para o sucesso da gestão pública.

Como a Uvergs tem atuado na defesa das demandas do agronegócio no Rio Grande do Sul?

A diretoria da Uvergs, com o apoio do conselho deliberativo e das lideranças municipais, busca defender as principais demandas e promover as políticas públicas do Estado, especialmente no que se refere ao setor agropecuário, que é fundamental para a economia do Rio Grande do Sul. A preocupação é garantir aos agricultores, que enfrentam grandes dificuldades devido a desastres naturais, como enchentes e estiagens, a possibilidade de prorrogação de dívidas e financiamento para recuperar as safras passadas. A Uvergs reforça que é preciso unir forças para garantir o apoio necessário ao agro e chamar a atenção do governo federal para as necessidades do Rio Grande do Sul, que ainda não tem recebido a devida atenção, apesar das adversidades enfrentadas.

De que maneira a Uvergs influencia as práticas do Legislativo Municipal?

Estou à frente da Uvergs há mais de 12 anos e, ao longo desse tempo, tenho procurado aplicar minha experiência da advocacia, especialmente em Direito Público e Municipal, na gestão da entidade. Com três escritórios de advocacia e formação pela



Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tento sempre moldar a atuação da Uvergs com base nas necessidades dos vereadores e das associações regionais. Meu foco é identificar e atender às demandas mais atuais, criando eventos e oferecendo formações que melhorem a gestão pública e a capacitação pessoal dos vereadores. Como responsável pela elaboração das grades de eventos e pela escolha dos painelistas, busco garantir que a Uvergs ofereça conteúdo relevante e alinhado aos princípios constitucionais da administração pública, visando sempre maior eficiência na gestão municipal.

Quais são os principais benefícios disponibilizados para os vereadores que compõem a Uvergs?

> “Em novembro de 2022, a Uvergs formalizou um Termo de Cooperação com o Tribunal de Contas, com o objetivo de aprimorar a formação e o apoio às Câmaras Municipais. Esse trabalho conjunto tem reduzido significativamente as irregularidades nas contas, pois a fiscalização constante permite que problemas sejam corrigidos ao longo do processo, antes da finalização dos relatórios”



O principal benefício que vejo na gestão da Uvergs é a busca por uma vereança mais técnica e eficiente, com processos legislativos mais eficazes. Além de promover a capacitação dos vereadores, a Uvergs também oferece benefícios como consultorias e convênios com clínicas de saúde, para fornecer descontos nas consultas e exames médicos. A defesa das prerrogativas dos vereadores é uma prioridade para a entidade, como, por exemplo, a luta contra a PEC 35 de 2012, que ameaçava retirar os subsídios dos vereadores em municípios com menos de 50 mil habitantes, o que colocaria o poder nas mãos de quem tem mais recursos, enfraquecendo a democracia. Além disso, a Uvergs tem sido fundamental em batalhas políticas e econômicas, como a luta pela reposição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) quando a desoneração da linha branca afetou o orçamento dos municípios. As ações da Uvergs trazem grandes resultados para os municípios, impactando positivamente suas finanças e garantindo mais representatividade e democracia.

Que cursos o senhor recomendaria para o vereador ter condições de conduzir o seu mandato com mais eficiência?

A Uvergs desempenha um papel essencial no fortalecimento da vereança no Rio Grande do Sul, oferecendo aparelhamento técnico, formação contínua e resgate histórico. A entidade recomenda aos vereadores a busca por cursos especializados, como processo legislativo, controle da gestão pública, legística e políticas públicas municipais, para garantir uma gestão eficaz e eficiente. Além disso, resgata a história da instituição e homenageia figuras importantes, como José Carini, fundador da Uvergs, com a criação da Comenda José Carini. A Uvergs também valoriza a cultura gaúcha, promovendo eventos artísticos que celebram



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> Além de promover a capacitação dos vereadores, a Uvergs também oferece benefícios como consultorias e convênios com clínicas de saúde, para fornecer descontos nas consultas e exames médicos. A defesa das prerrogativas dos vereadores é uma prioridade para a entidade, como, por exemplo, a luta contra a PEC 35 de 2012, que ameaçava retirar os subsídios dos vereadores em municípios com menos de 50 mil habitantes, o que colocaria o poder nas mãos de quem tem mais recursos, enfraquecendo a democracia



as tradições do estado. Em resumo, a Uvergs trabalha para fortalecer a atuação dos vereadores, promovendo capacitação, cultura e o resgate das raízes do municipalismo gaúcho.

Como a Uvergs lida com a desigualdade no pacto federativo e os desafios que isso traz para os municípios?

O principal desafio enfrentado pelos municípios é a desproporção no pacto federativo, onde o município, responsável pelos serviços básicos como saúde, educação e segurança, recebe apenas 15% da arrecadação tributária, enquanto a União retém 60%. Isso faz com que os prefeitos dependam de emendas e recursos do governo estadual e federal para atender às necessidades locais. A Uvergs, a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e a União dos Vereadores do Brasil (UVB) estão constantemente debatendo a necessidade de uma repactuação do pacto federativo para corrigir essa desigualdade. Além disso, a Uvergs incentiva os municípios a diversificarem suas fontes de receita, como no caso da "indústria sem chaminé" (o turismo), promovendo eventos e iniciativas que atraem investimentos e geram crescimento econômico, como o Serra Summit em Nova Prata, que busca impulsionar a economia regional e melhorar a arrecadação municipal.

Quais são as suas considerações finais?

Como diz em Colossenses 3:12, “A humildade e a prática das virtudes são essenciais em nossa jornada”, na gestão da Uvergs e nos municípios, devemos cultivar essas virtudes a cada dia, para que possamos construir uma administração pública mais eficaz e eficiente, com foco no bem coletivo e no interesse público. A Uvergs é uma parceira constante, sempre pronta para contribuir na melhoria da vida das pessoas e fortalecer o serviço público em nosso estado.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

CLÓVIS PROVENSI ROMAN
PREFEITO DE ARVOREZINHA

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

O Programa Em Evidência na TV conversou com o prefeito de Arvorezinha, Clóvis Provensi Roman, sobre os avanços em infraestrutura, saúde, educação, agricultura e turismo, temas vitais para o desenvolvimento da cidade e para a qualidade de vida da sua população. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista que aborda os principais destaques da gestão municipal de Arvorezinha

Para começar, fale um pouco sobre Arvorezinha: qual a distância até a Capital, quantos habitantes e qual é a base econômica do município?

Arvorezinha está a cerca de 200 quilômetros de Porto Alegre, a uma altitude de 770 metros. Fica na Serra Gaúcha. Conta com aproximadamente 10.400 habitantes. A economia é essencialmente agrícola-familiar, com destaque para a produção de erva-mate, além de fumo, milho e reflorestamento. Também investimos em turismo: somos parte da "Rota da Erva-Mate", temos belas cascatas, natureza preservada e o evento "Natal no Morro".

Prefeito, qual a proporção entre a área rural e urbana de Arvorezinha?

A área rural de Arvorezinha é bastante extensa, com mais de 20 comunidades que realizam suas próprias festas. Desde o fim da pandemia, a participação nessas celebrações e bailes cresceu bastante.

Como o setor agrícola pode contribuir para o desenvolvimento de Arvorezinha?

Estamos incentivando a agricultura por meio de melhorias nas estradas rurais, para facilitar o escoamento da produção. Oferecemos calagem, horas-máquina e, a partir de janeiro, iniciaremos o programa Porteira Aberta: cada propriedade terá direito

a um número de horas-máquina conforme sua produção. Claro, levando em conta quem efetivamente emite nota e contribui. Assim, queremos fortalecer a produção local, o emprego e a renda no meio rural.

Considerando a produção de erva-mate em Arvorezinha, como está a infraestrutura de acessos e qual o impacto disso para o setor agrícola?

A produção de erva-mate em Arvorezinha é expressiva, por exemplo, o município registrou cerca de 36.440 toneladas/ano entre 2020-2022. Para cada quilo de produto final (embalado ou exportado) são necessários cerca de 3 quilos de folha verde, o que significa que milhões de quilos são transportados mensalmente do interior até a indústria. Assim, se não tivermos boas estradas e acessos, a cadeia produtiva fica seriamente comprometida. Por isso, estamos realizando mapeamento aéreo por drone para identificar a área plantada e garantir que Arvorezinha realmente atue como um dos principais polos da erva-mate no RS.

O município de Arvorezinha está participando da Operação Terra Forte. Que ações foram desenvolvidas na área rural por meio desse programa?

Realizamos uma reunião junto à Emater/RS-Ascar com mais de 30 conselheiros agrícolas para explicar o programa. Arvorezinha foi contemplada para atender até 55 famílias, até então já tínhamos 9 inscritas. O programa prevê que cada agricultor participará de um plano individual de ações integradas (PIAI), documentado, e receberá apoio financeiro e técnico para modernizar a propriedade. Estamos convocando os demais produtores para preencher todas as vagas.

Como a administração está enfrentando o grande desafio de manter jovens e famílias no meio rural, especialmente com infraestrutura como acesso à internet?

Estamos incentivando a permanência no campo por meio de programas como o Operação Terra Forte, apoio às agroindústrias para que o produtor venda direto de sua propriedade, além de turismos rurais. Ainda avançamos muito em conectividade: hoje praticamente todo o município de Arvorezinha já dispõe de internet, inclusive nas áreas rurais. Isso permite ao jovem rural trabalhar, estudar e empreender sem precisar sair.

Qual a previsão para entrega da nova UBS na cidade?

A obra já está em andamento. Será a quinta UBS do município de Arvorezinha e está prevista para entrega em maio de 2026. O recurso vem integralmente do governo federal, sem contrapartida municipal, pois qualquer prioridade só avança se for solicitada.

Falando em saúde, o município adquiriu novos equipamentos para essa área?

Conseguimos cerca de R$ 206 mil em equipamentos via PAC e, no total de emendas para a saúde neste ano, estamos alcançando aproximadamente R$ 2,618 milhões. Esse resultado é fruto das nossas visitas a Brasília, do apoio de vereadores e lideranças de todos os partidos. O município de Arvorezinha nunca recebeu tantos recursos dos governos estadual e federal, algo que valorizamos muito. Mesmo assim, como a saúde já consome cerca de 23% do orçamento municipal, precisamos gerir bem esses recursos para atender o máximo possível da população.

Como está o projeto da nova APAE de Arvorezinha: quando ele sairá do papel?

Temos o projeto pronto e estamos em busca de recursos. Trabalhamos junto ao presidente da APAE e voluntários para viabilizar essa obra. A nova unidade permitirá atender não só as crianças especiais de Arvorezinha, mas também de municípios vizinhos que ainda não têm essa oportunidade.

Como está o andamento da obra da ponte entre Arvorezinha e Guaporé?

A ponte sobre o Rio Guaporé está em construção, com entrega prevista para maio de 2026. Iniciamos com recursos de R$ 6 milhões da Defesa Civil Federal, mas precisávamos de cerca de R$ 8,1 milhões, e conseguimos complementar cerca de R$ 2,1 milhões para viabilizar a obra. Essa obra vai restabelecer o acesso entre os municípios de Arvorezinha e Guaporé e é estruturada para durar muito tempo, com 120 metros de comprimento, 22 metros de altura e 6 metros de largura.

O senhor inaugurou , recentemente, duas obras no interior do município. Quais serão os benefícios para a comunidade?

Foram liberados R$ 100 mil para pavimentação em frente ao ginásio da comunidade de Pinhal Queimado e mais R$ 100 mil para pavimentar até a ERS-332 e ampliar seu ginásio. Estamos investindo nas áreas de lazer das comunidades rurais para que congreguem não só seus moradores, mas também os das localidades vizinhas. Já temos emendas para contemplar mais cinco comunidades com ginásios ou salões.

Como a prefeitura tem agilizado a vinda de empresas para Arvorezinha, tornando o local mais atrativo para novos investimentos?

Recebemos o interesse de várias empresas para se instalar em Arvorezinha. O principal desafio hoje é a falta de mão de obra qualificada, comum em muitos municípios do RS. Para viabilizar a atração de empresas, estamos atuando em três frentes: qualificar a mão de obra; construir uma nova creche para atendimento dos filhos de trabalhadores; e viabilizar moradias, o governo federal assinou



> “(...) estamos realizando mapeamento aéreo por drone para identificar a área plantada e garantir que Arvorezinha realmente atue como um dos principais polos da erva-mate no RS”

Assista:

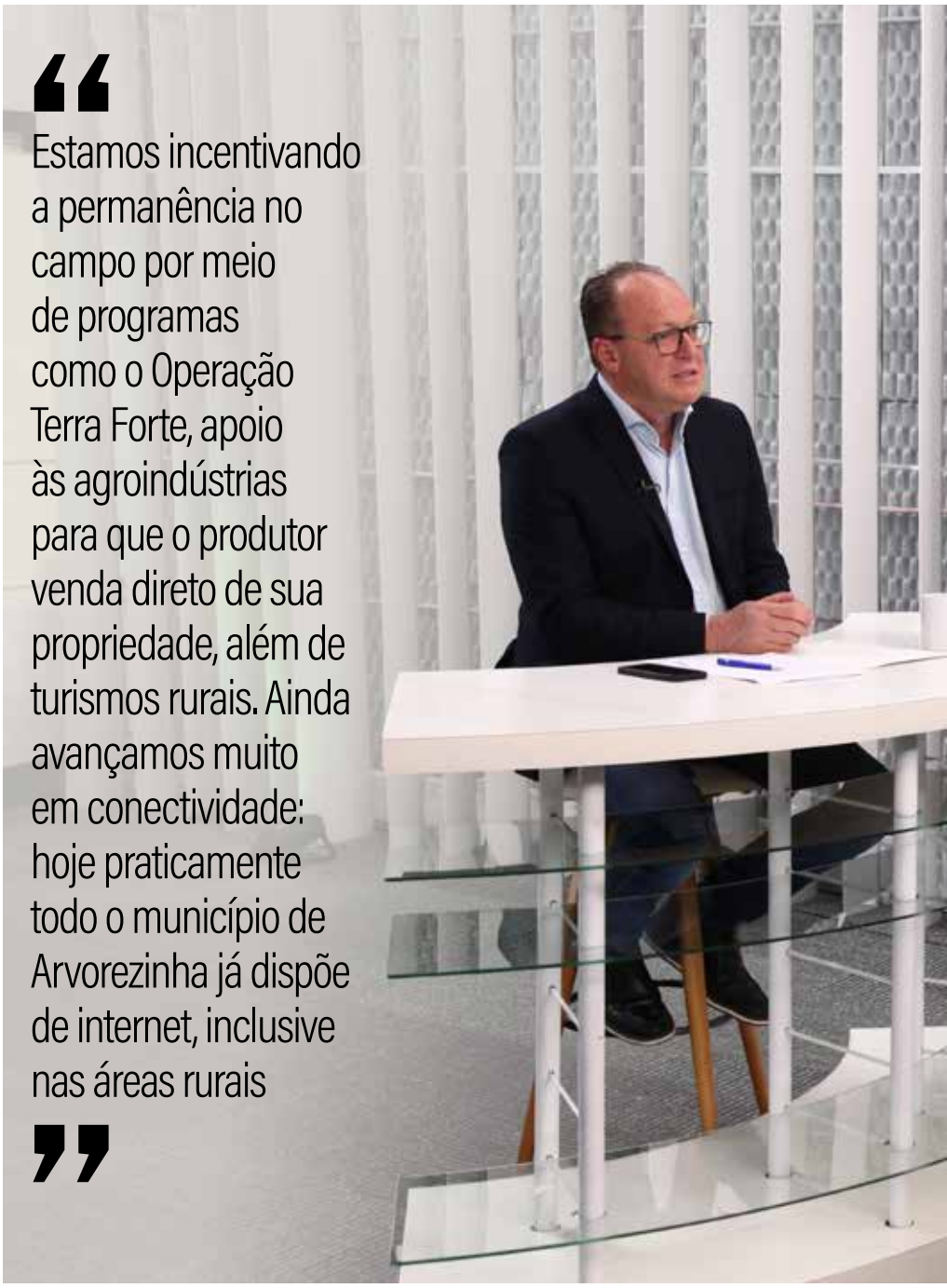
20 casas para este ano e mais 20 para o próximo. Até 2027 queremos entregar 100 terrenos para financiamento via "Minha Casa Minha Vida". Assim, em vez de pagar aluguel, as famílias poderão ter moradia fixa, o que prepara o município para receber novas empresas, mas antes precisamos estruturar educação, saúde e habitação.

Como Arvorezinha está enfrentando o desafio de levar as crianças, especialmente das áreas rurais, para as escolas?

No município temos duas creches e duas escolas municipais. A partir do próximo ano vamos implantar o modelo cívico-militar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Orestes de Britto Scheffer. Já estamos trabalhando na recuperação do prédio antigo, que sofreu um incêndio há dois anos, e pretendemos entregar oito novas salas de aula até março de 2026. Quando assumimos, Arvorezinha estava praticamente em penúltimo lugar no Estado em indicadores da educação; estamos promovendo uma gestão focada: treinamento de diretores, professores e equipes escolares, e mobilizando os pais, a última reunião lotou o auditório da prefeitura. A comunidade está engajada, porque entende que educação é o futuro das crianças e a qualidade de vida de todos.

Qual a abordagem adotada pela administração de Arvorezinha para reforçar a segurança na cidade?

Em Arvorezinha estamos instalando câmeras de videomonitoramento por meio da Associação Comercial e Industrial de Arvorezinha para ampliar a segurança urbana. Nas escolas já contamos com vigilância por câmeras; o transporte escolar tem rastreamento completo da frota. Ao chegar na escola, o aluno entra por portão monitorado, com vigias e rodízio de funcionários no intervalo para garantir que a criança permaneça no local e só saia com autorização dos pais.



> "Estamos incentivando a permanência no campo por meio de programas como o Operação Terra Forte, apoio às agroindústrias para que o produtor venda direto de sua propriedade, além de turismos rurais. Ainda avançamos muito em conectividade: hoje praticamente todo o município de Arvorezinha já dispõe de internet, inclusive nas áreas rurais"

Como o apoio do governo estadual, por meio do Eduardo Leite, tem beneficiado Arvorezinha e de que forma a proximidade com o governador pode influenciar na atração de recursos para o município?

Temos uma boa relação com todos os partidos, então o início da campanha não afeta nosso trabalho. O governo do Estado tem nos apoiado muito, com máquinas, restauração de estradas e pavimentações. Nunca recebemos tanta ajuda do governo estadual como agora. Após a eleição, todos continuarão trabalhando pelo crescimento do Rio Grande do Sul e de seus municípios.

Como o clima de altitude e frio de Arvorezinha favorecem o turismo e que projetos estão em andamento para desenvolver esse setor?

A altitude de cerca de 700 metros em



Arvorezinha favorece o cultivo da erva-mate e gera um clima de serra, com geadas e noites frias, o que reforça nosso apelo turístico. Dentre os projetos, estamos ampliando a rede hoteleira, apoiando novos empreendimentos gastronômicos, restaurando moinhos históricos e criando roteiros como o "Caminho dos Moinhos" e o "Museu do Pão", para integrar cultura, natureza e turismo no Vale do Taquari.

Quais são as suas considerações finais?

Hoje temos sete secretarias e pretendemos criar mais três: Esporte, Turismo, Planejamento e Desenvolvimento, queremos trocar o nome de Assistência Social para Desenvolvimento Social. Também instalamos diversas assessorias, jurídica, tributária, contábil, comunicação, para amparar os secretários, muitos deles novos na administração pública, tarefa que pode levar de dois a três anos para maturar. Desde que assumimos, não usamos como desculpa máquinas quebradas ou dívida: assumimos uma gestão com foco em economia e resultados. Em pesquisa recente, nosso índice de avaliação "ruim/péssimo" foi apenas 2,6%, "regular" 11% e "bom/ ótimo" 86,1%. A comunidade está vendo nosso trabalho dedicado.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

VERIDIANA PACHECO

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SAPUCAIA DO SUL

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

O Programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) teve o privilégio de conversar com uma vereadora que vem se destacando pelo seu trabalho incansável em prol da comunidade de Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Com um olhar atento às necessidades da cidade e uma gestão voltada para o bem-estar coletivo, ela tem sido uma grande defensora da população e das causas sociais. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista com a presidente da Câmara de Vereadores de Sapucaia do Sul, Veridiana Pacheco

Quais são as pautas de maior relevância que estão sendo debatidas na Câmara Municipal nesse momento?

Nas sessões plenárias, o foco principal continua sendo a saúde. Temos debatido muito sobre esse tema, e as comissões têm se envolvido cada vez mais, com uma presença maior da comunidade. Como vereadora, sempre entendi a importância de estar próxima das pessoas, e como presidente, estou fazendo questão de fortalecer ainda mais essa proximidade. O nosso principal objetivo ao melhorar a Casa do Povo é justamente criar um espaço mais acessível, onde a comunidade possa estar mais presente, acompanhando as sessões e participando ativamente. Queremos promover ambientes para que as escolas, por exemplo, possam apresentar moções e compartilhar os trabalhos sociais relevantes. Além da saúde, a infraestrutura da cidade também é uma pauta recorrente, com muitas cobranças sobre obras e melhorias na cidade. Esses temas acabam sendo



os mais debatidos durante as sessões.

Como as feiras de economia solidária nas estações da Trensurb estão contribuindo para a economia de Sapucaia do Sul?

A economia solidária tem sido uma ferramenta fundamental para fortalecer a economia local, especialmente para as mulheres de Sapucaia do Sul. Modernizamos a praça para que elas pudessem expor seus produtos, e a parceria com a Trensurb ampliou essa oportunidade, permitindo que elas vendam na entrada e saída das estações de trem. Essa iniciativa não só promove a arte e a cultura, mas também oferece uma importante fonte de geração de renda e autonomia para elas. Antes, muitas empresas estavam indo embora, mas agora, com melhorias na infraestrutura da cidade, estamos vendo um movimento positivo: as empresas estão ficando e novas estão chegando, o que contribui para uma economia mais dinâmica. A cidade deixou de ser apenas um dormitório e se tornou um centro mais vibrante de atividades comerciais e culturais.

Qual a importância da elevação da entrância do Fórum de Sapucaia do Sul?

A elevação da entrância do Fórum é um marco importante para Sapucaia do Sul, porque garante que os juízes não fiquem apenas temporariamente na cidade. Hoje, eles são promovidos para comarcas de entrância final



> O Gabinete Móvel é uma das minhas principais pautas, porque, para ser uma vereadora atuante, preciso entender as necessidades da população. Esse projeto foi uma promessa de campanha desde 2020, e em 2021 transformamos uma van em um escritório móvel. A ideia é estar presente nos bairros, em horários em que a Câmara está fechada, para ouvir a comunidade e entender suas demandas diretamente

após um ano, o que impede um tratamento adequado dos processos, que acabam demorando muito para serem resolvidos. Casos graves, como o de uma criança abusada, podem levar até dez anos para serem julgados, o que é inaceitável. Ao elevar a entrância, conseguimos que os juízes permaneçam mais tempo na cidade, conheçam melhor a realidade local e tratem os processos com mais agilidade e profundidade. Isso também abre caminho para outras melhorias, como a instalação de uma delegacia 24 horas, e fortalece a segurança pública, já que o juiz estará mais envolvido com os problemas da cidade.

Como funciona o projeto do Gabinete Móvel?

O Gabinete Móvel é uma das minhas principais pautas, porque, para ser uma vereadora atuante, preciso entender as necessidades da população. Esse projeto foi uma promessa de campanha desde 2020, e em 2021 transformamos uma van em um escritório móvel. A ideia é estar presente nos bairros, em horários em que a Câmara está fechada, para ouvir a comunidade e entender suas demandas diretamente. Cada bairro tem suas particularidades: pode ser uma questão de saúde, uma vaga de escola, uma cirurgia ou até um simples pedido de um quebra-molas. O Gabinete Móvel permite que eu vá até quem não tem condições de ir até a Câmara. Claro, o WhatsApp é uma ferramenta importante, mas nada substitui o contato olho no olho. É uma forma de agradecer o voto, mas também de compreender as dificuldades de cada pessoa. Além disso, aproveitamos essas visitas para ações de conscientização.

Que parceria a Câmara Municipal firmou com o Poder Judiciário para a ressocialização dos apenados?

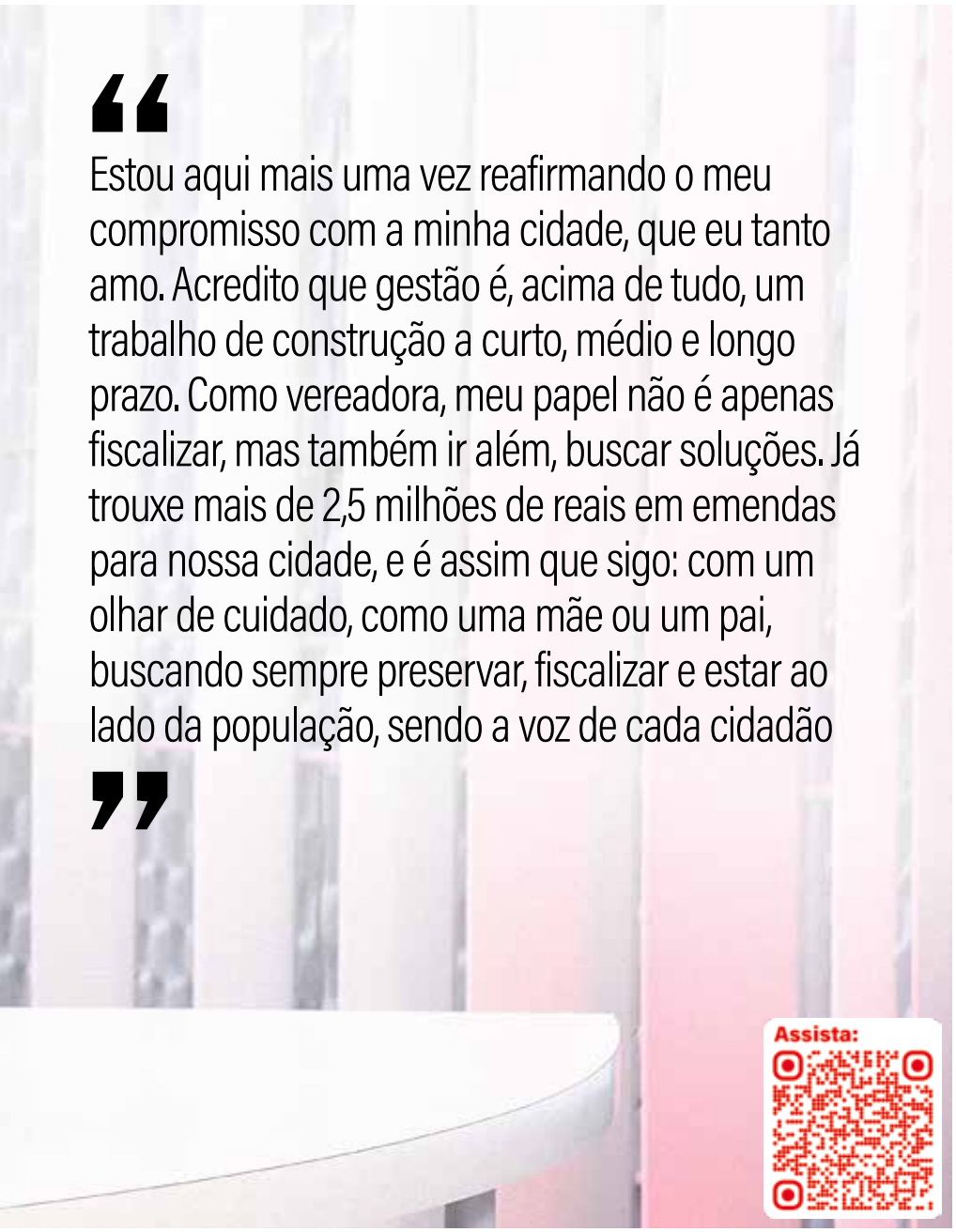
A parceria com o Poder Judiciário para a ressocialização dos apenados é uma das iniciativas que considero mais importantes. Como política pública, o principal objetivo de um presídio deveria ser a ressocialização, mas sabemos que, ao longo do tempo, as penitenciárias se tornaram escolas do crime. O papel do político é gerenciar os conflitos da sociedade, e isso inclui não apenas a punição, mas também a oportunidade de reintegração social. Quando assumi a presidência da Câmara, vi uma oportunidade de unir o útil ao agradável: além de promover a ressocialização, poderia também reduzir custos da Câmara, uma vez que sou gestora do dinheiro público. Ao invés de contratar uma mão de obra externa, sugeri que utilizássemos os apenados para prestar serviços à comunidade, na Casa do Povo. Essa foi uma ideia que sempre tive e que, quando me tornei presidente, busquei concretizar. Para minha surpresa, em apenas duas reuniões com o Fórum, conseguimos formalizar a parceria, que vai durar cinco anos. Claro, houve um processo de triagem para garantir que o perfil dos apenados fosse compatível com as funções necessárias, como pintu-



ra, manutenção ou limpeza. Essa iniciativa traz benefícios tanto para os apenados, que têm a chance de trabalhar e se ressocializar, quanto para a comunidade, que recebe serviços importantes sem custos elevados.

Qual o objetivo do programa Família Acolhedora em Sapucaia do Sul?

O programa Família Acolhedora de Sapucaia do Sul se tornou uma referência para outras cidades, porque oferece um acolhimento mais humanizado para crianças vítimas de maus-tratos, abuso ou violência. Em vez de serem levadas para abrigos, essas crianças vão para famílias cadastradas, que passam por um processo de seleção e recebem apoio do governo. Esse modelo busca oferecer à criança um ambiente familiar, mais acolhedor, em vez de uma convivência com outras crianças em situações semelhantes. O objetivo é preservar a dignidade da criança e proporcionar um tratamento emocional, algo fundamental para sua recuperação. Sabemos que uma criança que sofre abusos, se não for tratada adequadamente, pode se tornar um adulto com sérios problemas emocionais, ou até mesmo repetir o ciclo de violência. Eu, pessoalmente, falo disso com muito conhecimento, pois também fui vítima de abuso na infância e sei como é importante ter o apoio necessário para superar essas situações. No meu trabalho, trato essa pauta com muita responsabilidade, e por isso criamos o segundo fórum de combate ao abuso infantil, onde discutimos o papel da sociedade e da



família nesse processo. O programa Família Acolhedora não só contribui para a ressocialização da criança, mas também ajuda a prevenir que futuras gerações repliquem o comportamento violento.

Qual a sua avaliação sobre o trabalho da Patrulha Maria da Penha em Sapucaia do Sul?

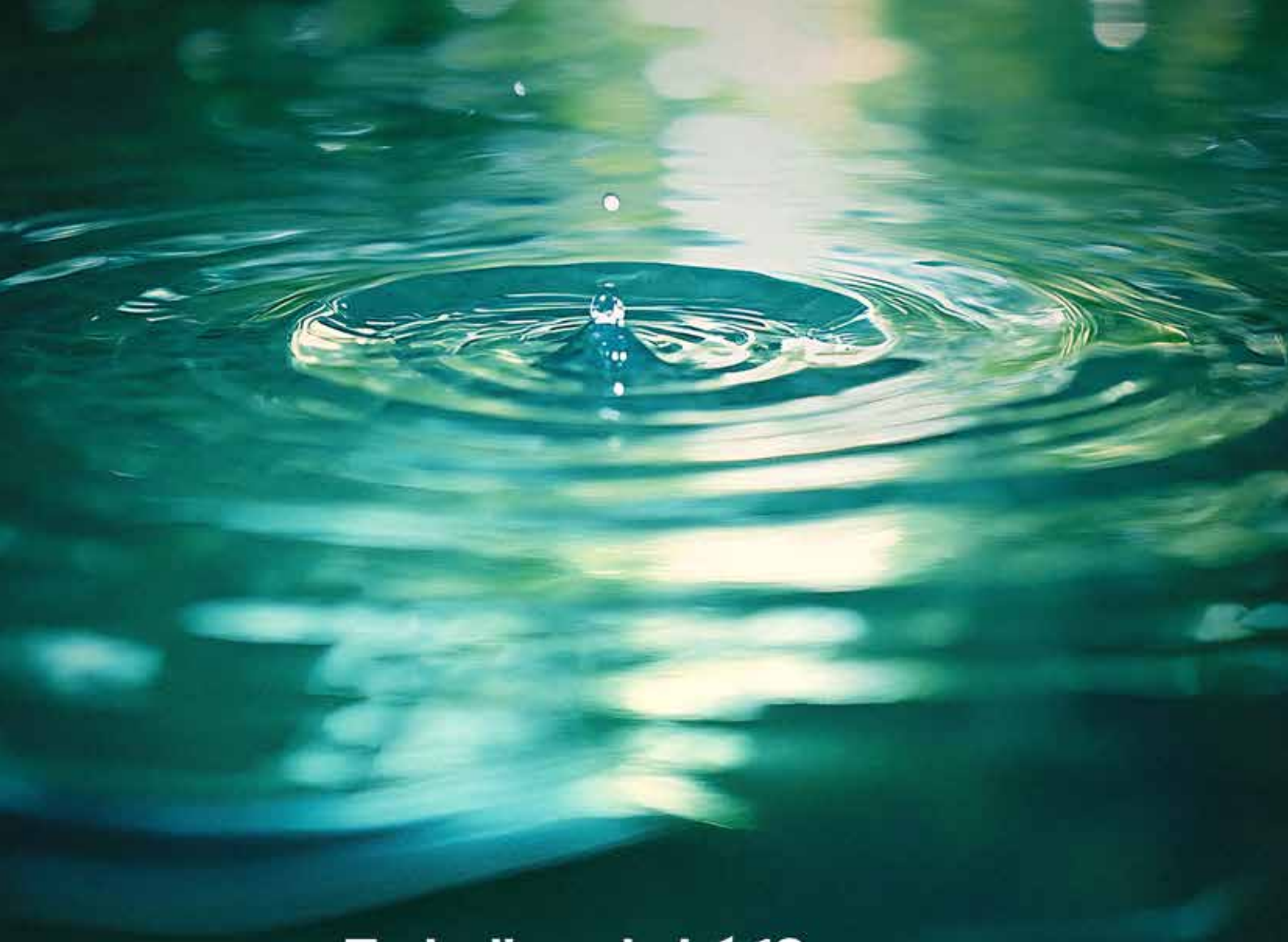
A Patrulha Maria da Penha tem sido uma grande conquista para Sapucaia do Sul, proporcionando uma rede de proteção fundamental para as mulheres em situação de violência. Com a monitorização das mulheres com medida protetiva, a Patrulha realiza rondas e garante a segurança das vítimas, muitas vezes vulneráveis após sofrerem abusos. A gestão também propôs a criação da Secretaria da Mulher, para atuar de forma integrada com a Coordenadoria da Mulher e a Patrulha, visando não apenas proteger, mas também promover a autonomia da mulher e fortalecer sua presença em diversos espaços. O trabalho da Guarda Municipal, com a presença feminina na corporação, tem sido essencial, pois torna o atendimento mais sensível e próximo das vítimas, permitindo que se sintam mais à vontade para relatar situações delicadas. A criação de políticas públicas que envolvam proteção, geração de renda e fortalecimento da mulher é crucial para construir uma sociedade mais segura e igualitária.

Como está a revitalização da sede da Câmara Municipal de Sapucaia do Sul?

Quando assumi a presidência em janeiro, a reforma da Câmara já era um desafio, pois o processo com dinheiro público exige mais tempo e transparência. Em agosto, a obra já tinha avançado cerca de 20%, começando pelo telhado, que era o maior problema, já que sempre havia infiltrações que danificavam a estrutura. A população questionou o uso do dinheiro, perguntando por que não era destinado a outras áreas, como saúde ou educação, mas é importante esclarecer que os recursos da Câmara são específicos para a manutenção da sua sede. Além disso, nunca deixamos de investir em outras prioridades da cidade, tanto que já encaminhei quase um milhão de reais para o hospital de Sapucaia do Sul. A reforma está avançando conforme o planejado e estamos na fase final com a pintura das paredes.

Quais as suas considerações finais?

Estou aqui mais uma vez reafirmando o meu compromisso com a minha cidade, que eu tanto amo. Acredito que gestão é, acima de tudo, um trabalho de construção a curto, médio e longo prazo. Como vereadora, meu papel não é apenas fiscalizar, mas também ir além, buscar soluções. Já trouxe mais de 2,5 milhões de reais em emendas para nossa cidade, e é assim que sigo: com um olhar de cuidado, como uma mãe ou um pai, buscando sempre preservar, fiscalizar e estar ao lado da população, sendo a voz de cada cidadão.



Trabalhando há 18 anos em prol da sustentabilidade da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

O Pró-Sinos é um consórcio público que, desde 2007, articula 26 municípios da Bacia do Sinos para planejar e executar ações de saneamento, gestão de resíduos e educação ambiental (PPEA), promovendo a segurança hídrica e o desenvolvimento regional.

Pró Sinos

CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV

JUSSARA CAÇAPAVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE CACHOEIRINHA

Vereadora se destaca como voz atuante nos temas centrais da cidade

Patrícia Cruz

ACERVO PESSOAL



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

ACERVO PESSOAL

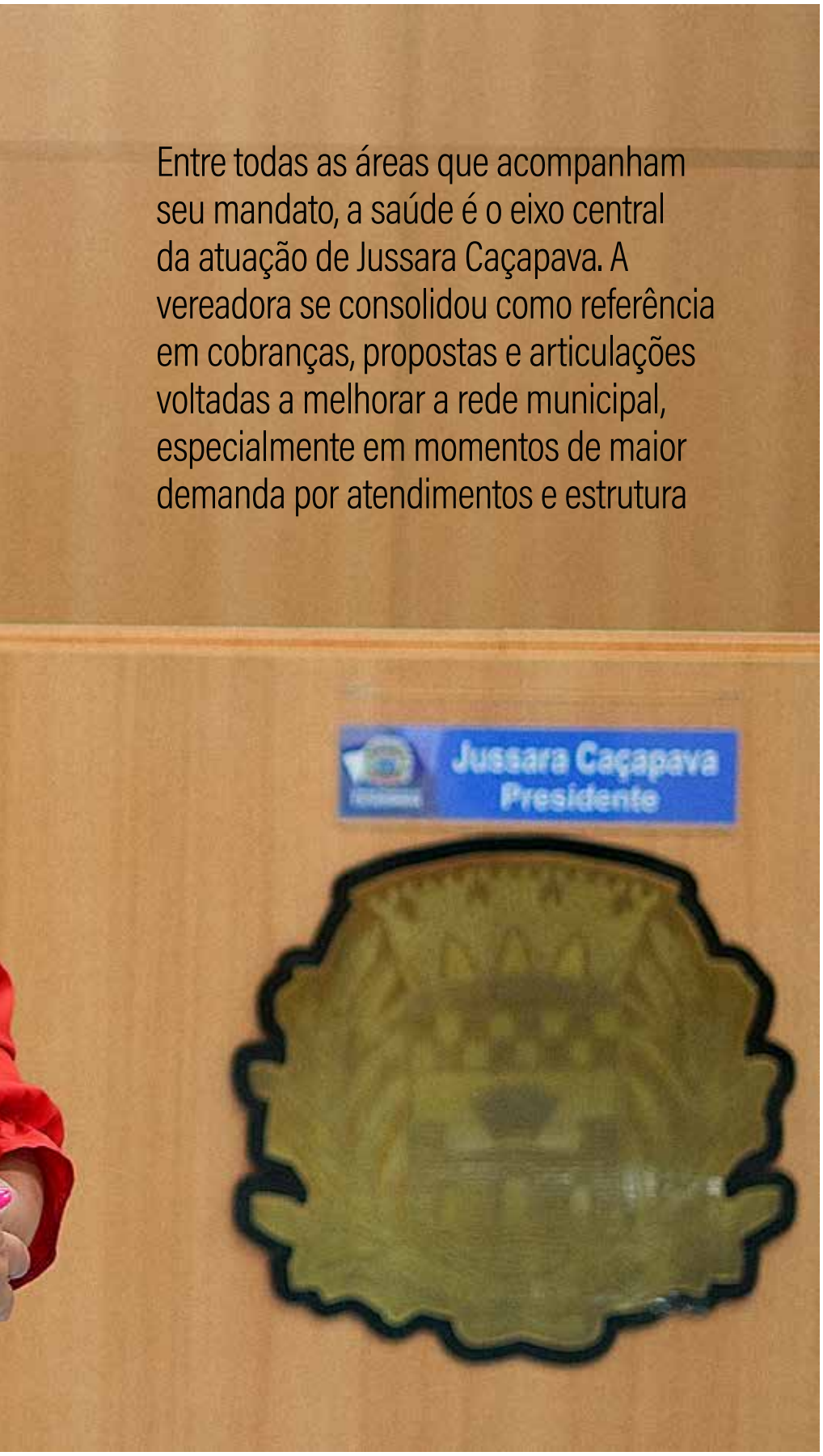


A história de Jussara Caçapava começa longe do Plenário. Nascida em Osório, em uma família de agricultores, cresceu em meio ao trabalho da lavoura e ao movimento da pequena tenda de beira de estrada, onde o cotidiano se misturava às conversas com quem parava para comprar, pedir informação ou descansar alguns minutos. Ainda jovem, mudou-se para Cachoeirinha em busca de novas oportunidades e encontrou na cidade o território onde construiria família e trajetória pública.

Seu primeiro contato com o serviço público ocorreu em funções de atendimento direto ao cidadão, em órgãos como a Exatoria do Estado e o INSS. O convívio diário com demandas práticas e histórias diversas moldou um modo de atuar baseado em escuta ativa, explicação paciente e busca de soluções: características que atravessariam toda sua carreira política. Nesse ambiente, conheceu o então vereador Ildo Caçapava, com quem se casou, teve seis filhos e compartilhou a rotina da política local até assumir sozinha, mais tarde, a responsabilidade de seguir presente na vida pública.

A estreia nas urnas ocorreu em 2008, quando concorreu à Câmara de Vereadores e conquistou 1.517 votos, ficando na suplência. Em 2012, foi eleita com 1.352 votos; em 2016, reeleita com 1.542; e em 2020, alcançou 1.354 votos, mantendo-se no Legislativo. Em 2021, assumiu pela primeira vez a presidência da Câmara. Em 2022, disputou uma vaga na Assembleia Legislativa, somando 6.193 votos em sua primeira eleição estadual. Na última eleição, obteve 2.509 votos, tornando-se a segunda candidatura mais votada da cidade e a mulher mais votada da história de Cachoeirinha. Neste ano, retornou à presidência do Legislativo, consolidando o papel de liderança em um período de debates intensos sobre serviços públicos, contratos e infraestrutura urbana.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Entre todas as áreas que acompanham seu mandato, a saúde é o eixo central da atuação de Jussara Caçapava. A vereadora se consolidou como referência em cobranças, propostas e articulações voltadas a melhorar a rede municipal, especialmente em momentos de maior demanda por atendimentos e estrutura

ATENDIMENTO À COMUNIDADE: A ORIGEM DE TUDO

Desde 2008, todas as quartas-feiras são dedicadas ao atendimento direto à população no escritório político localizado na Zona Norte. Nesse espaço, Jussara recebe moradores que buscam ajuda com questões relacionadas à saúde, assistência social, transporte, documentação, pavimentação, drenagem, segurança e outros desafios cotidianos.

Cada conversa pode resultar em pedido de providência, indicação, articulação com serviços municipais, estaduais ou federais, ou mesmo em temas para debates e projetos legislativos. Ao longo dos anos, essa rotina transformou o escritório em referência para quem procura orientação e intermediação junto ao poder público, e em uma ferramenta permanente de leitura da realidade vivida nos bairros.

SAÚDE: PRIORIDADE HISTÓRICA E MARCA DA ATUAÇÃO

Entre todas as áreas que acompanham seu mandato, a saúde é o eixo central da atuação de Jussara Caçapava. A vereadora se consolidou como referência em cobranças, propostas e articulações voltadas a melhorar a rede municipal, especialmente em momentos de maior demanda por atendimentos e estrutura.

A defesa pela ampliação de serviços de urgência e emergência é tema recorrente em suas agendas com o Executivo e com parlamentares de outras esferas, especialmente a necessidade de que Cachoeirinha conte com uma segunda unidade de pronto atendimento operando de forma integral.

Em maio de 2025, encaminhou ao Executivo o Projeto Indicativo 21/2025, propondo a criação de um centro público para tratamento de dependentes químicos. O documento prevê equipe multiprofissional — psicólogos, assistentes sociais, educadores e profissionais de saúde, e sugere parcerias que garantam

ACERVO PESSOAL



EM ALTA

Na presidência da Câmara, Jussara Caçapava tem investido na modernização institucional e na aproximação do Legislativo com os bairros. Como vereadora, mantém atuação histórica em saúde pública, saneamento, infraestrutura urbana, proteção animal e políticas sociais que refletem as demandas da comunidade

funcionamento contínuo. A iniciativa busca oferecer alternativa pública estruturada para famílias que, muitas vezes, enfrentam sozinhas a ausência de serviços adequados.

Outro ponto de destaque é o Projeto Indicativo 27/2025, que propõe a retomada da distribuição descentralizada de medicamentos diretamente nas Unidades Básicas de Saúde. A proposta resgata um modelo já utilizado no município e visa ampliar o acesso especialmente para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, aproximando a assistência farmacêutica das comunidades.

PROTEÇÃO SOCIAL: INCLUSÃO, ACOLHIMENTO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS

A área social ganhou centralidade no mandato de Jussara, com iniciativas que combinam fiscalização, proposições de políticas públicas e articulação para ampliar a rede de atendimento às famílias da Zona Norte. A vereadora acompanha de perto as demandas da comunidade e o funcionamento do CRAS Esperança, equipamento inaugurado, em 2025, para atender regiões como Nova Cachoeirinha, Canarinho e Chico Mendes — áreas que por muitos anos reivindicaram um serviço mais próximo e estruturado.

A instalação do CRAS Esperança representou um avanço importante para a rede de proteção social da cidade, ampliando o acolhimento, o acompanhamento familiar e o acesso a serviços socioassistenciais. Jussara participou das tratativas que contribuíram para a viabilização da unidade, reforçando a defesa pela descentralização do atendimento e pela presença efetiva do poder público nos bairros.

Além de acompanhar o funciona-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

mento da unidade, Jussara também apresenta propostas estruturantes para fortalecer políticas sociais no município. Entre elas está o Projeto Indicativo 63/2025, que cria o Centro de Educação Especial Coração de Lótus, espaço destinado à inclusão social e educacional de pessoas com deficiência. A proposta reúne atividades de arte, dança, música, psicomotricidade, oficinas protegidas, horta terapêutica e ações de inserção no mercado de trabalho, com foco na autonomia, no desenvolvimento de habilidades e na ampliação de oportunidades para crianças, jovens e adultos com deficiência.

INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO E ÁGUA: RESPOSTAS A PROBLEMAS CONCRETOS

A atuação de Jussara em temas de água, esgoto e drenagem acompanha de perto a realidade dos bairros. Proponente da frente parlamentar que fiscaliza a atuação da Corsan/Aegea, a vereadora trouxe para o Legislativo reuniões técnicas, audiências públicas e agendas sobre tarifas, qualidade do serviço, funcionamento de poços artesianos e cobranças consideradas abusivas.

Um dos desdobramentos desse trabalho foi a articulação de um mutirão de atendimento da concessionária, voltado a resolver pendências diretamente com os moradores: uma forma de reduzir a distância entre usuários e empresa, oferecendo respostas mais ágeis às reclamações. Quinzenalmente, a unidade móvel da Corsan/Aegea acompanha o programa Câmara na Comunidade e vai aos bairros resolver solicitações da população.

Na drenagem, Jussara é defensora do Bueiro Inteligente, sistema que instala cestos coletores nas bocas de lobo para reter lixo antes que alcance a rede pluvial. A iniciativa ajuda a reduzir entupimentos e integra soluções práticas para áreas com alagamentos recorrentes.

Outro ponto de destaque é o Projeto Indicativo que propõe a criação da Subprefeitura da Zona Norte, iniciativa apresentada por Jussara para descentralizar serviços urbanos e aproximar a administração pública da região. O projeto recebeu grande atenção da comunidade e segue em debate no município.

CÂMARA NA COMUNIDADE: O LEGISLATIVO ONDE O POVO ESTÁ

Em sua gestão na presidência, Jussara estruturou o programa Câmara na Comunidade, que leva vereadores, servidores e canais de atendimento diretamente aos bairros. A cada edição, uma base é montada em praças, ruas ou pontos de grande circulação, permitindo que moradores formalizem pedidos de providência e encaminhem reclamações sobre transporte, iluminação, drenagem, saúde, escolas, segurança e outros serviços.

Os registros retornam ao Plenário como indicações, requerimentos e debates, conectando as decisões legislativas às experiências vividas no cotidiano dos bairros. O programa reforça o compromisso de reduzir distâncias entre a população e o Legislativo e de tratar as demandas da ponta como prioridade institucional.

GESTÃO DA CÂMARA: MODERNIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

Como presidente, Jussara conduz sessões, organiza pautas, supervisiona contratos, licitações e orçamento, e acompanha o cumprimento das exigências legais de transparência. Sua gestão inclui ações de modernização administrativa e parcerias institucionais, como o convênio com o SESC que promove sessões de cinema para idosos e crianças, ampliando o papel social do Legislativo.

A presidência também funciona como canal de articulação com serviços estaduais que atendem moradores de Cachoeirinha, além de entidades e representações da sociedade civil que buscam diálogo permanente com a Câmara.

PROJETOS LEGISLATIVOS: TEMAS DO COTIDIANO E PROTEÇÃO ANIMAL

Entre os projetos recentes de sua autoria está a lei que tornará obrigatória a instalação de câmeras nas áreas de banho e tosa dos pet shops de Cachoeirinha. A proposta define regras de gravação, armazenamento e acesso às imagens, atendendo à demanda de tutores e também de profissionais do setor. Embora aprovada, sua implantação depende de regulamentação da Prefeitura e adaptação dos estabelecimentos.

CENÁRIO POLÍTICO E PROJEÇÃO ESTADUAL

Em 2025, o Avante confirmou o nome de Jussara Caçapava como pré-candidata ao Senado nas eleições de 2026. A definição final seguirá o calendário eleitoral, enquanto ela permanece dedicada à presidência da Câmara e às demandas locais. A trajetória — que começa na zona rural de Osório, atravessa balcões de atendimento e quatro mandatos no Legislativo, e se fortalece em duas presidências — agora se projeta para debates de alcance estadual, sem romper com a base comunitária que acompanha sua caminhada desde o início.

UMA LIDERANÇA CONSTRUÍDA NO COTIDIANO

Ao reunir iniciativas em saúde, ações de fiscalização de serviços essenciais, defesa de políticas sociais, projetos urbanos, atendimento semanal e programas de aproximação com os bairros, o mandato de Jussara Caçapava se estrutura sobre problemas reais e sobre a escuta direta das pessoas.

É uma liderança que nasce do cotidiano e se mantém fiel às necessidades da comunidade: da tenda de beira de estrada da infância aos desafios de conduzir o Legislativo Municipal em um momento decisivo para Cachoeirinha.

CEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

CEZAR FURINI
PREFEITO DE PINHAL

Entrevista: Diego Garcia e Arthur Lencina
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Pessoal

O programa Raio X, veiculado no canal Porto Alegre 24 Horas TV, entrevistou o prefeito de Balneário Pinhal, Cezar Furini, que falou sobre os principais desafios e transformações que o seu município vem enfrentando. A Revista Em Evidência compilou os melhores momentos desta conversa. Nela, Furini destaca as prioridades de sua gestão: antecipar a temporada de verão, investir em saneamento, agilizar os processos administrativos e modernizar os serviços públicos. Confira a seguir, a entrevista do prefeito Cezar Furini, que foi realizada pelos apresentadores, Diego Garcia e Arthur Lencina

Como está a situação em Balneário Pinhal?

Ainda estamos em fase de preparativos, mas prontos para avançar. Não pensamos na temporada de verão apenas em janeiro ou fevereiro, iniciamos o trabalho antecipado. Estamos investindo na infraestrutura que precisa de melhorias e vamos seguir adiante. Com a celebração dos 30 anos do município tivemos algumas atrações especiais e seguimos à disposição para apresentar todas as ações que estamos realizando em Balneário Pinhal.

Aquela região sofre muito com a falta de energia no verão. Quais falhas nas gestões anteriores o senhor identifica como prioritárias e que agora estão sendo corrigidas por sua administração?

Agradeço o convite e a oportunidade de dialogar de forma transparente com a comunidade de Balneário Pinhal, do distrito de Magistério e da microrregião que atravessa, por exemplo, a praia do Quintão. Identificamos que a região enfrentou historicamente falhas significativas no serviço de energia elétrica, com quedas frequentes, sobretudo em dias de vento forte ou verão intenso, um reflexo da má prestação do serviço da CEEE Equatorial, que até agora não demonstrou plenamente os investimentos e planos para a melhora da rede. Hoje, atuamos de modo mais contundente: ajuizamos uma ação civil pública contra a concessionária para exigir que apresente um plano de investimento, troca de postes, novos transformadores e substituição de redes antigas. Já a Corsan tem mantido um diálogo mais afinado com o município. Quando identificamos a falta de água, eles logo informam o prazo para o restabelecimento, o que dá tranquilidade à população. Também enfrentamos um problema histórico de saneamento básico quase inexistente em Balneário Pinhal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO PESSOAL

e iniciamos um planejamento: até 2028 será tratado cerca de 35% do esgoto do município, saindo de praticamente 0%. Este investimento abre caminho para a geração de empregos, o desenvolvimento econômico e a valorização da Região Costeira.

Qual é o fluxo populacional para a cidade nos meses de verão e como esse movimento tem se alterado nos últimos anos?

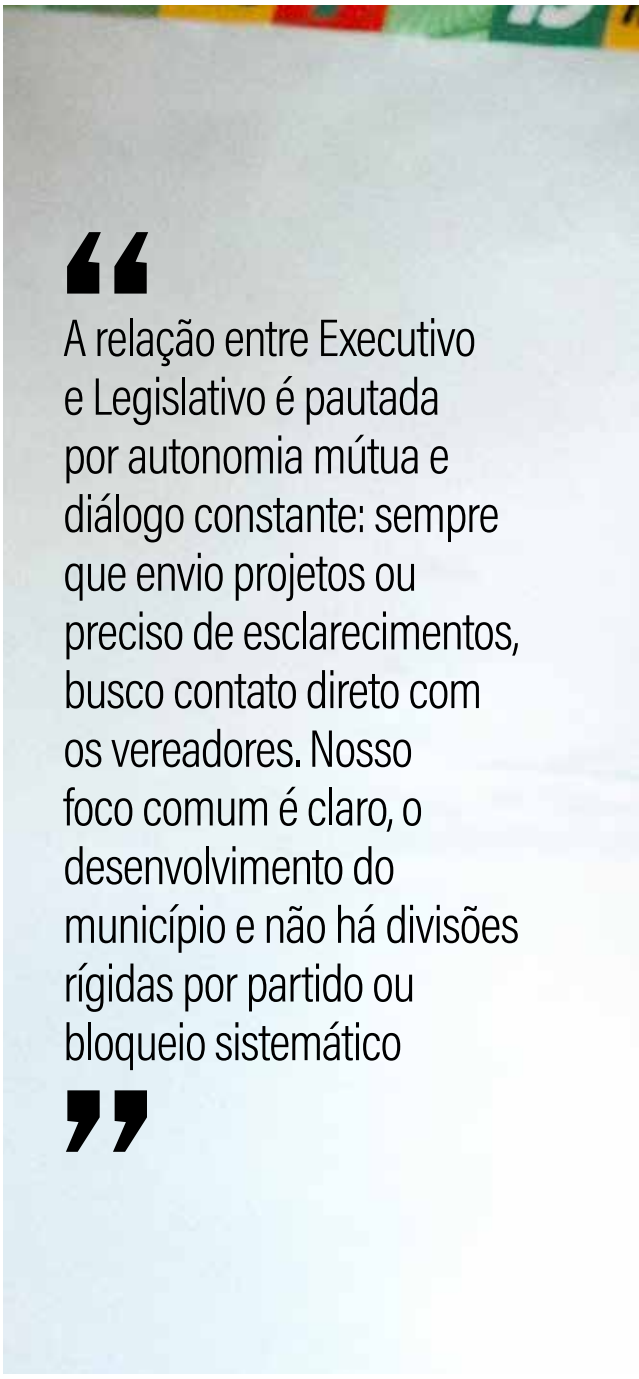
O município tem observado um crescimento significativo: no período pós-pandemia e após o episódio de enchente, a população permanente saltou de aproximadamente 15 a 16 mil habitantes para mais de 22 mil. Ao considerar a microrregião (incluindo cidades como Cidreira, Quintão e Capivari), esse contingente chega a cerca de 80 mil moradores. Nos feriados de alta temporada, como Ano Novo e Carnaval, o município estima que a população possa atingir entre 150 mil e 200 mil pessoas.

Como está atualmente a relação entre o Executivo e a Câmara de Vereadores de Balneário Pinhal, considerando a sua experiência como ex-vereador?

Após oito anos como vereador, sem integrar o governo municipal, cheguei à prefeitura com uma compreensão profunda das demandas da cidade e da Casa Legislativa. Durante o meu mandato como vereador, fui autor de várias propostas de captação de recursos para o município, mesmo estando na oposição, o que me permitiu construir uma reputação de atuação intensa e de diálogo permanente com a população. Hoje, encontro uma Câmara renovada: dos nove vereadores, apenas um permanece da legislatura anterior, o que contribuiu para uma oxigenação das ideias e maior alinhamento entre as esferas de poder. A relação entre Executivo e Legislativo é pautada por autonomia mútua e diálogo constante: sempre que envio projetos ou preciso de esclarecimentos, busco contato direto com os vereadores. Nosso foco comum é claro, o desenvolvimento do município e não há divisões rígidas por partido ou bloqueio sistemático.

Após esse tempo à frente da prefeitura, o que mais o senhor destaca como realização da sua gestão e quais desafios ou insatisfações permanecem?

Quando assumi a prefeitura em janeiro e fevereiro, percebi que fazer a transição de governo em um município litorâneo traz desafios maiores. Com mais de 150 mil pessoas na cidade durante o Ano Novo, herdamos uma prefeitura com dívidas de cerca de R$ 45 milhões e fluxos administrativos praticamente inexistentes, sem o setor de compras ou um patrimônio bem mapeado, além das aposentadorias irregulares. Em seis meses de gestão, nosso foco foi reorganizar esses processos, dar suporte à saúde com aumento de investimentos e também retomar obras de infraestrutura essenciais. O que mais me motiva é saber que estamos cuidando das pessoas. Mesmo com recursos limitados, oferecemos cinco novos cursos de qualificação profissional somente neste ano, para o próximo planejamos 15, inauguramos espaços de convivência para idosos, ampliamos atendimentos especializados para crianças com necessidades especiais e vemos o reconhecimento da comunidade. As oficinas do programa “Semeando o Futuro” já contam com cerca de 700 jovens inscritos no contraturno escolar, participando de oito modalidades esportivas, sendo a única praia do litoral norte com essa oferta. Além disso, foi incluída a modalidade de hóquei sobre grama, e estão em curso conversas com a Federação Gaúcha de Remo para utilizar as lagoas municipais como palco para esportes náuticos e incentivar o turismo esportivo na região. Por outro lado, o que me exige mais determinação é a falta de recurso: o pronto-atendimento da cidade foi projetado para cinco mil pessoas, mas hoje atendemos 22 mil, sem raio-X ou central de imagem adequada. Temos planejado, por



“A relação entre Executivo e Legislativo é pautada por autonomia mútua e diálogo constante: sempre que envio projetos ou preciso de esclarecimentos, busco contato direto com os vereadores. Nosso foco comum é claro, o desenvolvimento do município e não há divisões rígidas por partido ou bloqueio sistemático”

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



exemplo, um novo complexo de mobilidade urbana e ciclovia na rodovia estadual que atravessa o município, em parceria com o governo estadual. No balanço, fico com cerca de 95% de motivação e apenas 5% que lembram os desafios.

Como o senhor está lidando com o orçamento já definido de sua antecessora e quais ajustes estão sendo viabilizados?

Nosso orçamento anual gira em torno de R$ 100 milhões e, embora ele tenha sido estruturado pela gestão anterior, a Lei Orgânica municipal permite que o Executivo faça suplementação de até 20% das dotações, mediante decreto e com envio à Câmara para transparência. A parceria com o Legislativo tem sido positiva, o que facilita os remanejamentos necessários para manter o equilíbrio das contas. Estamos ainda apurando a fundo o quadro financeiro deixado pela gestão passada: dentre os R$ 45 milhões em dívidas, R$ 25 milhões são referentes a precatórios trabalhistas vinculados ao consórcio regional de saúde, trazendo sério impacto sobre os investimentos previstos. A aprovação da PEC 66 traz alívio, pois permitirá limitar o pagamento desses precatórios progressivamente e garantir maior previsibilidade orçamentária para o município.

Como o senhor pretende usar as novas tecnologias e uma visão jovem para transformar o município?

Estamos estruturando um hub tecnológico e pensando em parcerias com instituições como a Tecnopuc e também com o IF Sul para atrair startups e desenvolver soluções digitais que beneficiem nossa comunidade. A ideia é aproveitar o espaço da cidade e investir em inovação, onde mesmo com recursos limitados podemos estimular o empreendedorismo e a economia criativa. Um dos projetos já em andamento é a caserna para a implantação do Cabo Malbec, que sairá do Rio de Janeiro rumo ao litoral gaúcho, passando pelo mar para chegar em Balneário Pinhal. A meta é que nosso município se posicione como polo de tecnologia no litoral, gerando oportunidades de emprego e diversificando a economia local.

O senhor tem como principal referência política o seu pai, o qual foi o primeiro prefeito de Balneário Pinhal. Como era acompanhá-lo em sua trajetória e de que forma isso influencia sua atuação hoje?

Meu pai, natural de Tenente Portela, mudou-se para Balneário Pinhal no final dos anos 1980 em busca de melhor qualidade de vida para a família; ele se envolveu com o processo de emancipação da cidade, que ocorreu em 22 de outubro de 1995. Quando eu tinha apenas cinco anos, ele foi eleito prefeito e iniciou oito anos de mandato, culminando no legado que a comunidade hoje reconhece positivamente. Para mim, esse percurso inspira responsabilidade: crescer vendo aquele legado me motiva a agir com ética, transparência e comprometimento. Mas também eleva a régua, sei que preciso corresponder às expectativas, não apenas seguir os valores que recebi em casa, mas também criar o meu próprio caminho como gestor da cidade.

Como a obra da duplicação da ERS-040 está encaminhada?

Hoje, estamos priorizando a duplicação da ERS-040, uma via essencial para o desenvolvimento regional e para o turismo em Balneário Pinhal. A inclusão da ERS-040 no Bloco 1 das rodovias concedidas pelo Estado abre caminho para a obra. E do meu ponto de vista, pagar pedágio só vale se houver a duplicação efetiva: é mais justo para os cidadãos que pagam hoje sem ver melhorias do que continuar pagando sem retorno concreto.

Para finalizar, como está a questão da segurança pública em Balneário Pinhal?

A segurança em Balneário Pinhal é tratada como um desafio multifacetado, assim como a saúde, ela exige medidas preventivas, infraestrutura adequada e atuação permanente. Neste ano, iniciamos o programa de patrulha escolar e instalamos câmeras nas entradas das escolas para aumentar a proteção de alunos, professores e funcionários. Além disso, obtivemos uma viatura via convênio com o Estado, reforçando o efetivo local e permitindo a reativação de patrulhamento ostensivo 24 horas em pontos críticos. Também investimos em iluminação pública como ferramenta de segurança: trocaremos 1.200 lâmpadas de sódio por LED até o fim do ano, ampliando a visibilidade noturna nos bairros, e já temos mais de 200 câmeras dispersas pelo município (antes eram cerca de 35). Com essas ações integradas de patrulhamento, tecnologia e infraestrutura buscamos não apenas reduzir os índices de criminalidade, mas reforçar a sensação de segurança para quem mora ou visita toda a cidade.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL SERÁ O MAIOR DIFERENCIAL DOS GESTORES E LÍDERES POLÍTICOS EM 2026

Em um cenário político e social cada vez mais complexo, onde a pressão sobre gestores públicos cresce na mesma velocidade que as demandas da sociedade, é impossível ignorar uma verdade: a liderança que mais se destacará em 2026 será a liderança emocionalmente inteligente. Não basta dominar técnica, legislação ou estratégia. Hoje, liderar pessoas exige, antes de tudo, liderar a si mesmo.

Nos últimos anos, tenho visto prefeitos, vereadores, secretários e gestores enfrentarem desafios inéditos: crises sociais, tensões comunitárias, conflitos institucionais, pandemia, enchente no RS, esgotamento emocional das equipes e uma população mais crítica e exigente. E não apenas esses gestores e agentes públicos que atuam em seus municípios, mas também deputados, governadores e presidentes. Nesse ambiente, o gestor ou liderança política, que reage impulsivamente, que se comunica de forma agressiva ou que governa sob influência das próprias emoções, acaba perdendo credibilidade, apoio político e capacidade de entrega.

Como profissional do desenvolvimento humano, tenho visto de perto o impacto devastador da falta de preparo emocional na gestão pública. Mas também tenho testemunhado o poder transformador da inteligência emocional aplicada à liderança. E é exatamente essa virada que 2026 exigirá dos líderes que desejam não apenas sobreviver ao cargo — mas deixarem legado.

A liderança emocionalmente inteligente começa pela autoconsciência. O gestor e líder político que conhece seus gatilhos, perfil comportamental, limites, valores e pontos de tensão consegue tomar decisões com clareza e não por impulsos. Em seguida, vem a autogestão emocional, que é a habilidade de manter postura equilibrada mesmo diante de conflitos, crises ou provocações internas e externas. Esse líder não perde o eixo; ele se torna o eixo.

Todo líder e político, precisa da empatia estratégica, que é a capacidade de compreender pessoas, ouvir sem estar na defensiva, perceber necessidades e enxergar além do óbvio. A empatia não torna o líder fraco; torna-o eficaz. Porque só entende uma comunidade quem entende pessoas.

Hoje não basta comunicar, falar bonito ou fazer longos discursos como era tempos atrás, hoje se faz necessária uma comunicação consciente. Em tempos de exposição constante, uma palavra mal colocada pode gerar ruptura institucional. Por outro lado, uma comunicação clara, madura e assertiva constrói pontes, mobiliza equipes e inspira confiança.

E, por fim, a inteligência social, que é a habilidade de navegar ambientes políticos com equilíbrio, respeitar diferenças e dialogar com quem pensa diferente — sem perder identidade, propósito ou coerência.

Dessa forma, essas cinco competências: autoconsciência; autogestão emocional; empatia estratégica; comunicação consciente e inteligência social, definem a liderança que o Brasil precisa: humana, firme, ética e consciente. Liderança que sabe quando avançar, quando recuar e quando ouvir. Liderança que não governa com o ego, mas com propósito.

Para entrar em 2026 preparado, o gestor público e todo líder e político, precisa deixar para trás alguns vícios emocionais que ainda comprometem sua atuação: a reatividade, a dureza excessiva, a falta de escuta, a necessidade de provar razão a qualquer custo e a tomada de decisão baseada na emoção do momento. Esses comportamentos não constroem; desgastam.

E então, o que levar para 2026? Leve maturidade emocional; consciência; empatia; coragem para mudar; sabedoria de entender que resultados extraordinários nascem de pessoas bem conduzidas, e que pessoas só são bem conduzidas por líderes emocionalmente saudáveis.

A nova gestão pública não será apenas técnica. Será humana. E a nova liderança não será apenas funcional. Será transformadora.

Porque, em 2026, quem desejar liderar e pessoas precisa saber compreender pessoas. E isso é inteligência emocional aplicada ao poder — e ao propósito.

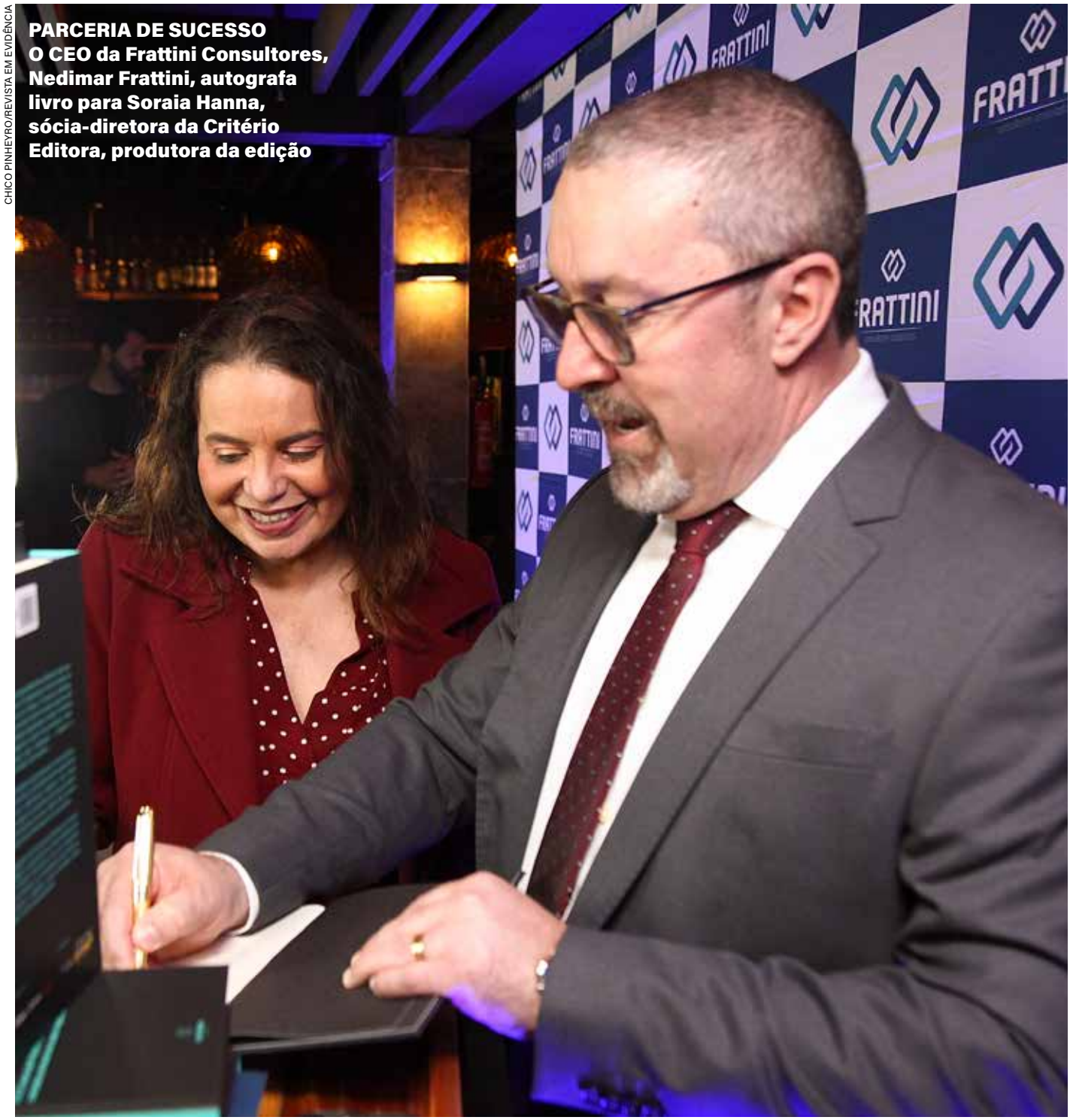
Especialista em Transformação de Vidas
@andreia.fioravante

UMA HISTÓRIA DE RESULTADOS

Livro "Os 25 anos da Frattini Consultores Associados", contados através de cases inspiradores, é lançado e produzido pela Critério Editorial

Patrícia Cruz

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PARCERIA DE SUCESSO
O CEO da Frattini Consultores, Nedimar Frattini, autografa livro para Soraia Hanna, sócia-diretora da Critério Editora, produtora da edição

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA
Lucio Vaz, diretor da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, com O CEO da Frattini Consultores, Nedimar Frattini e autor da obra

Em um mercado no qual empreender e manter-se competitivo é desafio diário, a Frattini Consultores Associados chega aos 25 anos de atuação consolidando uma trajetória marcada por resultados e aprendizado. Para registrar essa jornada, o CEO Nedimar Frattini apresenta o livro Uma história de resultados – Os 25 anos da Frattini Consultores Associados, contados através de cases inspiradores, produzido pela Critério Editorial.

O lançamento em Porto Alegre aconteceu, na Di Paolo do Boulevard Laçador, reunindo clientes, parceiros e convidados. A obra foi lançada em Novo Hamburgo, cidade onde a empresa foi fundada, e chegou a Bento Gonçalves em 10 de novembro.

Mais do que celebrar uma data, o livro apresenta reflexões sobre gestão, resiliência e inovação, temas que pautaram a atuação da Frattini ao longo de duas décadas e meia. Fundada em 1999, a consultoria desenvolveu uma metodologia própria baseada em quatro pilares: excelência, eficiência, rotina e resultados. Hoje, soma mais de 500 empresas atendidas no Brasil e no exterior, com forte presença nos setores industrial, de serviços e varejo.

O projeto foi viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, com patrocínio das empresas Conforto, Corium Química e Monaco Atacado.

GABRIELA RUSCHEL MICHAELSEN

LEGADO E VISÃO CONTEMPORÂNEA PARA O FUTURO DE GRAMADO

Da advocacia ao empreendedorismo: a trajetória de uma líder que honra seu legado familiar transformando tradição em movimento e resultados

Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Pessoal

Nascer em Gramado pode ser um privilégio. Mas nascer em Gramado carregando a história da própria cidade no sobrenome faz com que esse ponto de partida se torne ainda mais simbólico. Para Gabriela Ruschel Michaelsen, isso nunca foi sobre peso ou obrigação, mas sim sobre propósito. Bisneta de João Leopoldo Lied, um dos fundadores do município, ela cresceu aprendendo que tradição é um valor que se honra com atitude, não com status. Talvez seja essa a palavra que mais a traduz: atitude.

E é curioso notar que essa ideia de atitude nunca se apresentou em Gabriela como rebeldia ou imposição. É sobre consciência e construção. Ao longo da vida, ela aprendeu que mudanças sólidas são aquelas feitas com raízes e não com rompimentos. É por isso que sua visão de futuro não vem desconectada da história que a antecede, pelo contrário, ela é construída justamente porque compreende e respeita o que veio antes, buscando honrar a memória para projetar o amanhã.

ENTRE PORTO ALEGRE E GRAMADO, ENTRE O LITORAL E A SERRA

Gabriela nasceu em 4 de julho de 1975 e cresceu em uma Gramado que ainda se desenhava como destino turístico. Ao mesmo tempo em que vivia uma infância leve, de amigos e verões no litoral gaúcho, aprendeu cedo a perceber o poder dos espaços coletivos, dos encontros culturais e sociais, da música e dos vínculos comunitários que desde então dão sentido à sua vida. Na adolescência, estudando em Porto Alegre, no Colégio Anchieta, manteve seu elo permanente com Gramado, como se houvesse uma raiz invisível que sempre a puxasse de volta para casa.

Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na PUCRS e concluiu a Escola da Magistratura da AJURIS chegando a atuar como juíza leiga. Depois, trilhou mais de vinte anos de advocacia, consolidando experiência jurídica e estratégica. Fez MBA em Marketing, integrou conselhos, dialogou com lideranças, viveu a advocacia como espaço de raciocínio e responsabilidade, e foi amadurecendo. Nesse processo surgiu uma inquietação silenciosa: não se permitir limitar pelo que já estava construído e conquistado.

EMPREENDEDORISMO EM PARCERIA COM O IRMÃO

Quando o eixo profissional começou a se expandir para o empreendedorismo ao lado do irmão, Guilherme Ruschel Michaelsen, ela percebeu um movimento interno: a transição não foi ruptura, foi expansão. A carreira na advocacia foi sua base, mas não destino único e final. Empreender representava um novo desafio, algo pelo qual Gabriela se sentia estimulada. Primeiro na GRM, incorporadora familiar responsável, entre outros projetos, pelo Condomínio Laken, um empreendimento que materializa no traço, na arquitetura e no encontro entre requinte e natureza uma visão contemporânea de morar, tendo como cenário uma das mais belas áreas de Gramado. Mas não é apenas sobre negócios. É sobre cultura empreendedora. Gabriela

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ACERVO PESSOAL



EMPREENDEDORISMO EM PARCERIA COM O IRMÃO

Quando o eixo profissional começou a se ampliar para o empreendedorismo ao lado do irmão, Guilherme Ruschel Michaelsen, ela percebeu um movimento interno: a transição não foi ruptura, foi expansão

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





HARD ROCK CAFE GRAMADO: MARCA MUNDIAL, CULTURA LOCAL
Gabriela atua como diretora nas áreas de marketing, shows e loja de souvenirs (com a Rock Shop no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre), gerindo a experiência de marca com o rigor mundial que a franquia exige, mas com leitura local apurada de quem não apenas conhece, mas vive a sua cidade

acredita no empreendedorismo como ponte de impacto social. Ela tem uma visão muito clara sobre o valor que empresas geram quando trabalham alinhadas ao território onde estão inseridas. Gramado, afinal, é um organismo vivo. É marca. É conceito. É identidade. Não basta estar em Gramado, é preciso compreender o que Gramado representa para o coletivo. O turista não viaja apenas para consumir: viaja para pertencer, ainda que por alguns dias, ao encantamento da cidade. Por isso, quando Gabriela fala sobre "ter um olhar local", ela quer dizer que é preciso ter um olhar apurado, mas ao mesmo tempo sensível sobre a cidade. E essa capacidade de interpretar o intan-

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



UM PAPEL ESPECIAL E ÚNICO: O DE MÃE
Gabriela reorganiza agendas, ajusta ritmos, recusa excessos e convoca apoio quando precisa, mas não abre mão de estar com a filha, Martina

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

gível e traduzir em decisões práticas é uma de suas maiores forças.

HARD ROCK CAFE GRAMADO: MARCA MUNDIAL, CULTURA LOCAL

Mas o destino reservava outras realizações para os irmãos além do Laken. Eles seriam responsáveis por estabelecer um novo marco para a famosa cidade serrana, trazendo uma marca mundial que mexe com o imaginário global da cultura pop: o Hard Rock Cafe. Hoje, Gabriela atua como diretora nas áreas de marketing, shows e loja de souvenirs (com a Rock Shop no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre), gerindo a experiência de marca com o rigor mundial que a franquia exige, mas com leitura local apurada de quem não apenas conhece, mas vive a sua cidade. "Nosso desafio no Hard Rock Cafe Gramado é manter o padrão de qualidade da franquia proporcionando aos clientes experiências que são incríveis", reforça Gabriela, afirmando com a convicção profissional que ela vive e respira no dia a dia.

Mas a história por trás da chegada do Hard Rock à cidade é, por si só, um capítulo revelador da força do seu olhar estratégico. O HRC Gramado não nasceu de um plano óbvio, ele nasceu de uma pausa. Enquanto conduziam o processo do Condomínio Laken e aguardavam aprovações, especialmente ambientais, Gabriela e o irmão viveram aquele tipo de intervalo que inquieta muitos empreendedores. Foi justamente nessa espera que uma ideia surgiu. Guilherme teve um insight simples, provocado por um scroll no Facebook, ao visualizar a marca.

Ao compartilhar com a irmã, eles foram imediatamente transportados para suas memórias do colégio: as camisetas, a loja de souvenirs, o ar de "mundo maior" que envolvia a marca que era item de desejo dos adolescentes na época. Não era apenas roupa, era símbolo. Era pertencimento. Era narrativa pop-cultural aplicada à vida real. Gabriela e Guilherme foram atrás desse sonho. Encontraram o franqueador master. Mas tiveram que argumentar, pois a marca precisava ser convencida de que Gramado fazia sentido: afinal, era uma cidade sem aeroporto, com população local pequena, cerca de quarenta mil habitantes. A lógica tradicional diria que não era o perfil. Mas a leitura de Guilherme era outra: Gramado pode até ser pequena em tamanho e população, mas é grande no desejo e no imaginário das pessoas. Gabriela deu todo o suporte ao irmão e a ideia deu certo.

A partir daí, veio a fase mais intensa: negociações, escolha do ponto, treinamentos internacionais. Gerentes enviados a Las Vegas e Lisboa. Gabriela permaneceu em Santiago do Chile por cerca de 40 dias, passando por todos os setores no MIT, uma imersão dura, técnica e operacional. E no retorno, uma Job Fair histórica: milhares de candidatos, 180 selecionados, 27 treinadores estrangeiros em Gramado por mais de 30 dias. Uma operação ousada, coordenada e impecável. O resultado? Em 22 de julho de 2018 aconteceu a inauguração oficial do Hard Rock Cafe Gramado com a presença do presidente mundial da marca. Um marco. Não apenas empresarial, mas também cultural. Um movimento que conectou a cidade ao mundo, e o mundo novamente ao imaginário afetivo da sua adolescência. O impacto da chegada de uma marca global forte acabou alterando o perfil dos investidores em Gramado e consolidando cada vez mais seu sucesso como destino turístico. A coroação dessa história inspiradora veio com um prêmio surpreendente: o Hard Rock Cafe Gramado acaba de receber o prêmio Top of the Rock - o melhor dos melhores do mundo. Isso quer dizer que o Hard Rock Cafe Gramado cumpre com excelência todos os quesitos, tendo passado por uma auditoria de mais de 600 itens de avaliação internacional da marca.

RECREIO GRAMADENSE: LEGADO E CONTINUIDADE

Mas o capítulo que abraça a síntese entre legado e visão de futuro é, sem dúvida, a Sociedade Recreio Gramadense. Em 2023, Gabriela se tornou a primeira mulher a assumir a presidência do clube fundado por seu bisavô. Esse marco - histórico para a instituição -, não é apenas uma conquista pessoal, é um símbolo de perpetuação de valores e amor por uma cidade bela e singular. Uma mulher liderando uma instituição tradicional, que por décadas foi presidida apenas por homens, demonstra exatamente aquilo que ela sempre defendeu em sua trajetória: capacidade, habilidade e liderança não tem gênero.

Desde então, Gabriela trabalha para manter a tradição e, ao mesmo tempo, inovar. Promove eventos sociais e culturais, fortalece parcerias que devolvem valor à comunidade e segue com o olhar atento ao que realmente importa: aproximar as pessoas. Seu propósito como presidente não é apenas administrar um clube, mas é, de certa forma, reconfigurar o modo como os próprios associados se percebem como comunidade.

UM PAPEL ESPECIAL E ÚNICO: O DE MÃE

Em meio a tantos desafios e oportunidades estimulantes que a fazem ter uma vida dinâmica - algo que ela gosta e administra bem -, está o amor por uma função especial que exerce: a de mãe. A maternidade não é "uma parte da vida". É prioridade. Gabriela reorganiza agendas, ajusta ritmos, recusa excessos e convoca apoio quando precisa, mas não abre mão de estar com a filha, Martina. A busca por equilibrar intensidade com leveza, responsabilidade com liberdade é constante - mas necessária -, pois para ela a vida profissional só faz sentido quando há lastro afetivo e raiz emocional familiar que sustente quem ela se tornou ao longo dessa jornada. Gabriela tem uma frase que funciona quase como um eixo ético-existencial: "fazer bem e fazer o bem". Essa síntese traduz a consciência de que não há resultado sem responsabilidade, e que não há sucesso sem integridade.

UMA PONTE ENTRE TRADIÇÃO E FUTURO

Hoje, Gabriela é vista como uma empresária de visão. Uma líder com presença e sensibilidade. Uma ponte entre

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



INEDITISMO
Em 2023, Gabriela se tornou a primeira mulher a assumir a presidência do clube Sociedade Recreio Gramadense, fundado por seu bisavô. Esse marco - histórico para a instituição -, não é apenas uma conquista pessoal, é um símbolo de perpetuação de valores e amor por uma cidade bela e singular. Na imagem, empresária agraciada com o TOP ADVB

tradição e futuro. Ela não é uma figura que repete o passado: é alguém que dialoga com ele para construir o que vem depois. E essa talvez seja sua maior força: ela não romantiza a coragem de mudar. Ela vive essa coragem. Isso faz com que outras mulheres enxerguem em sua história um lugar possível de projeção. Não é apenas sobre ocupar espaços, mas sim sobre ressignificá-los. Representatividade, para Gabriela é, sobretudo, uma consequência de quem assume uma responsabilidade e trabalha para honrá-la.

UMA MULHER, VÁRIOS PAPÉIS

Gramado é sua origem, seu laboratório e seu horizonte. Inovação, para ela, não significa "romper com o que existiu" - pelo contrário -, significa ampliar, sofisticar e transbordar. Na sua visão, o novo não substitui o tradicional; o novo aperfeiçoa, impulsiona e ressignifica. É assim que ela pensa, decide e atua. A história de Gabriela Michaelsen é a história de alguém que atravessou camadas e que escolheu, conscientemente, não se deixar aprisionar por categorias. Não é apenas advogada. Não é apenas empresária. Não é apenas presidente. Não é apenas bisneta. Não é apenas mãe. É um conjunto de papéis e sentimentos que dão sentido à sua vida. Ela olha para o mundo com essa lucidez singular: não podemos ser definidos pela versão que já fomos.

Gabriela pensa grande, ama a liberdade e se posiciona sem medo. Está sempre em movimento, em construção e expansão. No fim, sua própria vida revela que romper padrões não é uma escolha pontual, mas uma postura permanente. E que inovar, quando se ama o lugar de onde se veio, é a forma mais profunda de honrar esse lugar. Gabriela Ruschel Michaelsen é a síntese disso tudo: uma tradição que se transforma, a coragem que move e um futuro que já começou. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

MANO VOLTOU

Lucio Vaz
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



Parte de uma série de ações estratégicas da Rede Pampa de TV, dentre elas a chegada de nomes de peso ao Programa Atualidades, como o secretário do governo Eduardo Leite, Artur Lemos e o deputado estadual, Leonel Radde, o multiman, Mano Changes está de volta aos holofotes da imprensa gaúcha. O ex-deputado estadual e eterno vocalista da banda Comunidade Nin-Jitsu, que já aportara um pouco antes ao elenco do Atualidades, vem demonstrando desenvoltura e opiniões bem embasadas nos múltiplos assuntos debatidos do programa. Quem esperava "um novo Xicão Tofani" ou mesmo aquele "alívio cômico" tão necessário às acaloradas discussões do programa, se surpreendeu, com um apresentador e formador de opinião de enorme lucidez e extremamente atento ao que rola no mundo das notícias. Ponto para a Rede Pampa e ao "programa da Dona Magda".

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CRITÉRIO EDITORA

Rafaela Machado
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



A brilhante equipe da Critério, conhecida em todas as prefeituras e empresas de excelência, por sua enorme capacidade de antecipar tendências e produzir conteúdo de altíssima qualidade editorial, não para de expandir seu escopo de atuação, levando todo o seu Know-how para a produção de obras literárias. Como exemplo, o recente trabalho feito em parceria com a Frattini Consultores Associados, que resultou no livro "Os 25 anos da Frattini Consultores Associados" (leia mais nas páginas 90 e 91 dessa edição). Além da publicação, a Critério criou um circuito de lançamentos que contou com a presença de grandes figuras do meio empresarial gaúcho. Na foto acima, a equipe da Critério: Rafael Codonho, sócio-diretor; Eduarda Búrigo, editora da Critério Editorial; Soraia Hanna, sócia-diretora; e Mateus Colombo, sócio-diretor da Critério Editorial, durante um dos lançamentos

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Lentes de alta precisão e armações com design único, que valorizam o seu **estilo pessoal**.



Na **LAU Center Ótica**, trabalhamos com precisão, conforto e bom gosto há 25 anos. Nosso atendimento oferece a orientação técnica necessária para casar a melhor lente com a armação que valoriza seu rosto. Garanta uma visão perfeita vestindo uma peça única, que reflete sua personalidade.

LAU

Center Óptica

Lentes e Armações Únicas

LAU Center Óptica Pátio 24
R. 24 de Outubro, 1454 - loja 23

LAU Center Óptica Andradas
R. dos Andradas, 1777

LAU Center Óptica Viva Open Mall
Av. Dr. Nilo Peçanha, 3228

LAU Center Óptica Paseo Zona Sul
Av. Wenceslau Escobar, 1823 - Loja 44

@center.opticaoficial

Acompanhe o andamento das OBRAS DE RECONSTRUÇÃO de Canoas



PREFEITURA DE CANOAS

Nosso recomeço é a união


Confira pelo site:
reconstrucao.canoas.rs.gov.br
ou leia o QRCode.

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Soluções no mercado de peças de reposição em aço para os setores rodoviário e agrícola **desde 1993.**





A Kaysermaq distribuidora atua no comércio e distribuição de peças e ferramentas para penetração de solo desde 1993, com sede em Canoas/RS.

Conheça nossas soluções em:

- Ferramentas de penetração no solo;
- Peças de reposição;
- Dentes, suportes e unhas;
- Sapatas e garras;
- Lâminas e cantos;
- Pinos e buchas;
- Peças de Reposição variadas para equipamentos Fiatallis, New Holland e Outros.

Determinados a garantir soluções que combinem confiança, agilidade e qualidade, na Kaysermaq entendemos os desafios de nossos clientes e atuamos para superá-los com eficiência. Desde 1993, estamos presentes no mercado de peças para equipamentos rodoviários e agrícolas, oferecendo produtos de alto desempenho em aço e a segurança de um atendimento ágil e personalizado.

Um dos grandes diferenciais que oferecemos é manter um estoque diversificado e pronto para entrega imediata, assegurando que nossos clientes nunca precisem interromper suas operações por falta de peças. Com processos internos de controle de qualidade, fornecedores certificados e uma equipe especializada, garantimos que cada lâmina, dente, suporte ou componente entregue, carregue consigo a durabilidade e a confiança que fazem da Kaysermaq uma referência no setor.

Marcas que trabalhamos

METISA · EU · ecoplan · PIM

Estamos localizados na R. Minas Gerais, 143 - Niterói, Canoas - RS, 92120-040

51 9 9958-0099
51 9 9915-2011
51 34752666

kaysermaq@kaysermaq.com.br

@kaysermaq